



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 97 - 2º / 2012 | março/abril



Residência Multiprofissional em Saúde: Uma nova Perspectiva Profissional

Reportagem Especial:
Conselho de Farmácia:
A Sua Maior Conquista!

p.12

CRF-PR em Ação
CRF-PR participou da reunião
geral dos Conselhos de
Farmácia

p.34

Descarte de Medicamentos
Aprovado Projeto de Lei que
prevê a coleta de medicamentos
vencidos.

p.42

Piccolo

SHOPPING DA FARMÁCIA

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

GÔNDOLAS - BALCÕES - EXPOSITORES

PRODUTOS: EXCELÊNCIA E QUALIDADE

A preocupação da Piccolo em desenvolver uma linha direcionada à farmácias, drogarias e perfumarias é auxiliá-las a expôr um grande número de produtos, segmentados por uma considerável diversidade de marcas, em um espaço reduzido e com acabamentos finos e modernos



TECNOLOGIA E SOLUÇÃO EM PROJETOS

No setor de projetos, a equipe especializada elabora com tecnologia 3D, o que facilita a visualização em dimensões reais. Em sintonia com esse processo há o apoio da consultoria que extrai as necessidades do cliente e os inclui no layout

www.picolofarmacias.com.br
picolo.farmacias@terra.com.br

Solicite um de nossos consultores

(17) 3213-9999

Av. Tancredo Neves, 350
Pq. Industrial Tanc. Neves
São José do Rio Preto - SP / CEP: 15076-630

ACEITAMOS FINANCIAMENTO



BNDES

Sumário

Edição nº 97 - 2º/2012

2 Editorial

- ✘ A Classe Farmacêuticas unida é mais Fortalecida!

3 Jantar - Londrina

- ✘ Solenidade evidenciou a profissão Farmacêutica.

4 Matéria de Capa

- ✘ Residência Multiprofissional em saúde: Uma nova perspectiva profissional.



Residentes do Programa de Pós-Graduação Multiprofissional do HC.

10 Cursos e Eventos Farmacêuticos

- ✘ Grupo de Estudos e CRF-PR/JR.

12 Reportagem Especial:

- ✘ CRF-PR: A sua maior conquista.



Sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 - Curitiba/PR.

19 Campanha CRF-PR

- ✘ Campanha para comemorar o "Dia Internacional da Mulher".
- ✘ Dia Mundial da Saúde.

22 Notícias do CFF

24 CIM Formando



Jantar de Confraternização 32

- ✘ Jantar de Confraternização da Classe Farmacêutica - Cascavel/PR.

CRF-PR em Ação 34

- ✘ CRF-PR participou da reunião geral dos Conselhos de Farmácia.

Curso: Gestão de Farmácia. 35

Opinião Indústria Cosmética CRF-PR 36

- ✘ Cosmético e Saúde Pública.

Artigo Científico 38

- ✘ Percepção da Comunidade Nipo-Brasileira residente em Curitiba sobre o cadastro de medula óssea.

Descarte de Medicamentos 42

Farmapolis 43

EXPEDIENTE

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 97 - 2º/2012
Conselho Regional de Farmácia do
Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 Juvevê
Curitiba-PR | CEP: 80.040-134
Tel.: (41) 3363-0234
www.crf-pr.org.br

DIRETORIA CRF-PR
DIRETORIA

Dra. Marisol Domínguez Muro
VICE-PRESIDENTE

Dr. Dennis Armando Bertolini
DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Arnaldo Zubioli
DIRETORA SECRETÁRIA GERAL
Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Dennis Armando Bertolini

Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi

Dra. Ines Catarina Rocha Cantarella

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Líbia Emich Batista de Almeida

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo Baraldoo Wagner

Dra. Marilene Provasi

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Marisol Domínguez Muro

Dr. Maurício Portella

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Valmir de Santi

Dra. Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

REPORTAGEM, REDAÇÃO E EDIÇÃO

Ana C. Bruno | MTB - 3973 DRT/PR

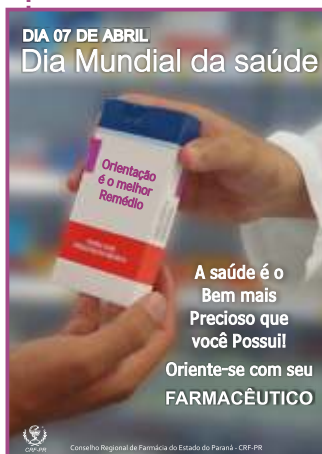
Gabriel Leon Scussel (Jornalista)

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

CTP e IMPRESSÃO:

Artigos não manifestam necessariamente a opinião da revista "O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.



Cartaz usado na Campanha do Dia Mundial da Saúde nos ônibus e terminais de Curitiba e região.



Dra. Marisol Dominguez Muro, Farmacêutica - Bioquímica pela UFPR. Atua no Hospital de Clínicas da UFPR e é empresária no ramo de Análises Clínicas. Atual Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR.

A Classe Farmacêutica unida é mais Fortalecida!

Esta edição da Revista "O Farmacêutico em revista" traz em sua reportagem principal sobre o Programa de Residência Multiprofissional, onde o Farmacêutico exerce papel fundamental junto à equipe multiprofissional de saúde. Ele é o agente principal do medicamento e tem que estar à frente deste trabalho e com o seu conhecimento e a sua inquietude, passando informações, a exemplo dos laudos dos exames laboratoriais, dos riscos potenciais que há nos medicamentos e outros.

Conhecer um pouco mais sobre o funcionamento do CRF-PR é outro tema que trazemos em uma reportagem especial que esclarece o papel de um dos maiores conselhos regionais de Farmácia do país. Como funciona, quem movimenta a entidade, de onde vêm os recursos e onde são investidos, estão entre os tópicos abordados.

Mostramos ainda as ações de valorização da profissão e capacitação profissional.

Outra novidade é que a partir de agora este periódico passa a ser bimestral, um novo conceito para estarmos cada vez mais próximos aos farmacêuticos paranaenses, levando informações e promovendo a Classe Farmacêutica.

Não podemos deixar de utilizar este espaço para lembrarmos que o setor Farmacêutico atravessa um período de muitos desafios, onde a união de nossas forças será decisiva para ultrapassarmos estas barreiras, entre elas estão a controversa decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região de que outros profissionais de saúde não podem exercer a acupuntura.

Outra ameaça ao setor está relacionada à venda de medicamentos em supermercados que volta a rondar a população brasileira. O Plenário do Senado acaba de aprovar o Projeto de Lei de conversão 7/2012, decorrente da Medida Provisória (MP) 549/2011, facultando a comercialização de MIPs (Medicamentos Isentos de Prescrição), em supermercados, armazéns, empórios e lojas de conveniência. A preocupação do CRF-PR é quanto aos perigos a que será exposta a população. O brasileiro já figura entre os povos que mais se automedicam, situação que gera um alto número de intoxicações medicamentosas.

Vender medicamentos isentos de prescrição, em estabelecimentos não identificados com a saúde, fora do controle sanitário e na ausência do farmacêutico, responsável pela orientação sobre o uso correto desses produtos, é no mínimo uma decisão equivocada e irresponsável.

Portanto, colegas Farmacêuticos, devemos nos unir para sensibilizar as autoridades, porque o maior interesse a se defender é o da preservação da saúde da população.

A Classe Farmacêutica Unida é mais Fortalecida!

Boa Leitura!

Jantar de Confraternização da Classe Farmacêutica – Londrina-PR

Solenidade evidenciou a profissão Farmacêutica

Londrina sediou no último dia 13 de abril no Espaço Araunã, o Jantar de Confraternização da Classe Farmacêutica. O evento contou com a presença de aproximadamente 200 participantes, entre autoridades farmacêuticas, seus familiares, homenageados e representantes das entidades farmacêuticas.

A solenidade evidenciou a importância do trabalho do farmacêutico como profissional do medicamento e promotor da saúde, e foi marcada por homenagens a esses profissionais que contribuíram grandemente em benefício da categoria e da comunidade, além de ser um momento único de confraternização entre os colegas.

Estiveram presentes no evento, a Diretoria do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro - Presidente do CRF-PR, Dr Dennis Armando Bertolini - Vice Presidente, Dr Arnaldo Zubioli - Diretor Tesoureiro e Dra Miriam Ramos Fiorentin - Diretora Secretária.

A Presidente do CRF-PR Dra Marisol Dominguez Muro, passou uma mensagem de otimismo e incentivo a todos os presentes, em seu discurso, agradeceu a presença dos colegas Farmacêuticos e lembrou as conquistas da classe farmacêutica, ressaltando a importância das associações farmacêuticas e da presença dos profissionais homenageados. "Esses profissionais são pessoas que dedicam a vida à profissão e realizam muito mais do que seu dever, vivenciam a construção de um trabalho comprometido com a responsabilidade" disse.

Destaque para a presença do Secretário de Estado da Saúde do Paraná, Dr. Michele Caputo Neto, que em seu discurso elogiou a atuação do CRF-PR, na luta em prol dos anseios da classe farmacêutica no Paraná. O evento também contou com a participação do Vice-Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e Conselheiro Federal pelo Paraná, Dr. Valmir de Santi. Na oportunidade o Vice-Presidente do CFF ressaltou a importância das

ações conjuntas com os CRFs, "o fortalecimento profissional se sustenta na união da categoria e de todas as entidades que representam o farmacêutico", disse.

Também estiveram presentes na solenidade o Secretário Municipal de Saúde de Londrina, Dr. Edson Antonio de Souza, o Diretor do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná (SINDIFAR-PR), Dr. Márcio Augusto Antoniassi a Diretora do Centro de Ciências da Saúde de Londrina, Dra. Aparecida de Lourdes Perin, representando a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres - Dra. Sueli Galhardi, a Coordenadora da Seccional CRF-PR de Londrina, Dra. Sandra Yara Sterza, a Presidente da Associação dos Farmacêuticos de Londrina, Dra. Cristiane Fujita, o Ex Presidente do CRF-PR - Dr. Airton José Petris, o Presidente da Associação Paranaense de Farmacêuticos, Asparfar - Dr. Maurício Turkiewicz e a Presidente da Associação de Farmacêuticos de Apucarana - Dra. Tânia Cristina Ravelli.

O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) e Conselho Federal de Farmácia (CFF) e realizado pelas Associações de Farmacêuticos da Região e do Paraná - ASFARLON (Associação dos farmacêuticos de Londrina), AFA (Associação dos Farmacêuticos de Apucarana), ASPAFAR (Associação Paranaense de Farmacêuticos), SINDIFAR (Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná) e SINLAB-PR (Sindicato dos Laboratórios de Análises e Patologia Clínica Anatomia e Citologia do Estado do Paraná), e ainda contou com o patrocínio das seguintes empresas parceiras: NORTIS FARMACÊUTICA, CAPSUTEC - Encapsuladeira e Equipamentos Farmacêuticos, REDE VALE VERDE DE FARMÁCIA e HERBORISA - Indústria e Comércio de Suplementos Nutricionais.

Veja o currículo completo dos homenageados em:
www.crf-pr.org.br



Dr Airton José Petris - homenageado pelo CRF-PR



Dr Antonio Garcez Novaes Neto - homenageado pela ASPAFAR e SINDIFAR-PR.



Dra Dirce Geançante - homenageada pela ASFARLON - com o CRF de número 47 foi uma das primeiras mulheres a se inscrever no CRF-PR, sua história profissional é repleta de lutas e dedicação à profissão Farmacêutica.



Dra Silmara Aparecida Baptista - homenageada pela AFA.

“ Conquistas, dificuldades e muito trabalho. Os programas de Residência Multiprofissionais em Saúde trouxeram uma nova perspectiva para a formação dos Profissionais Farmacêuticos.”

R ESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA NOVA PERSPECTIVA PROFISSIONAL

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde surgiu em 2005 como ideia do Governo Federal em proporcionar uma bolsa aos profissionais da área da saúde já formados. Mas foi efetivamente no ano de 2009 que todas as instituições que já tinham programas de residência em funcionamento conseguiram aprovação para participarem do edital.

No Paraná quatro instituições de ensino oferecem o Programa de Residência Multiprofissional - Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste) - Cascavel; Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Hospital Erasto Gaertner - em Curitiba e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Londrina, totalizando 16 vagas para Farmacêuticos.



Residentes do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas - Curitiba/PR.

O Programa de Residência Multiprofissional oferece cursos de pós-graduação em nível de especialização, caracterizados por treinamento em serviço. Com duração de dois anos, o equivalente a 2.280 horas/ano. São oportunizadas três vagas anuais no Hospital Erasto Gaertner e duas vagas no Hospital de Clínicas para farmacêuticos.

Já na Universidade Estadual de Londrina - UEL o Programa disponibiliza quatro vagas nas áreas de Análises Clínicas e uma em Saúde da Família e na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste são ofertadas três vagas em Farmácia Hospitalar e três em Análises Clínicas. E para conhecer melhor a estrutura destes cursos, estivemos em dois dos maiores hospitais de Curitiba que oferecem o Programa de Residência Multiprofissional para saber como é na prática a preparação do Farmacêutico.

Para a coordenadora Geral da Comissão dos Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar do

Hospital Erasto Gaertner e do Hospital de Clínicas, a farmacêutica Dra. Vânia Andrzejewski, a residência é considerada como um “novo” curso universitário, se tratando de bagagem em conhecimento e carga horária cumprida. O residente precisa cumprir 70 horas semanais e obrigatoriamente precisa ter dedicação exclusiva, ou seja, não pode ter outro emprego.

No Hospital Erasto Gaertner o Programa é especializado em Oncologia e no Hospital de Clínicas a especialização é em Análises Clínicas e Farmácia Clínica, sendo dividido em cinco áreas de concentração diferentes: saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso, urgência e emergência, hematologia e oncologia e cardiovascular. O Hospital Erasto Gaertner foi credenciado pelo MEC como um Hospital de Ensino, dessa forma mantém contrato com várias Universidades, entre elas PUC-PR, Unicenp e Dom Bosco. Já o Hospital de Clínicas é vinculado à Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Objetivo da Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional tem o grande objetivo de proporcionar ao residente, a prática em serviço, visando estimular o aperfeiçoamento do profissional, não somente teórico, mas principalmente prático. Tanto que 80% das atividades são práticas em serviços e somente 20% atividades teóricas. As atividades teóricas acontecem através de aulas formais, discussões de casos clínicos, discussões de artigos científicos, visitas técnicas e reuniões clínicas. E o restante é totalmente prático. O residente adquire conhecimento em nível de execução das suas atividades e responsabilidades. Segundo o diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do HC, Dr. Ângelo Tesser, uma das premissas colocadas pelo MEC é que os residentes não atuem exclusivamente dentro dos hospitais, mas que exerçam suas atividades em Unidades de Saúdes, Conselhos de Saúde, entre outros serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). "O objetivo é formar profissionais que conheçam a realidade do país e não só de um hospital de serviço terciário", destacou.

De acordo com a Dra. Vânia Andrzejewski, o curso qualifica o profissional de forma extremamente efetiva, preparando o residente para que esteja apto a compreender

“ O objetivo é formar profissionais que conheçam a realidade do país e não só de um hospital de serviço terciário.

Dr. Ângelo Tesser

a situação de determinado paciente através de um campo de vista amplo e multidisciplinar. "o residente aprende em dois anos o que ele levaria dez anos no mercado de trabalho. As atividades sempre são executadas sob a supervisão e orientação de profissionais, especialistas e docentes altamente qualificados, do ponto de vista técnico e teórico", esclareceu. A farmacêutica ressaltou ainda que a residência é um curso complexo e que exige muita dedicação, "é um estágio a mais para o profissional, que vai aplicar na prática, tudo o que aprendeu em teoria na Universidade. O residente não pode meramente executar o conhecimento prático adquirido, ele precisa ter um direcionamento, fazendo uma reflexão crítica sobre as atividades exercidas, no sentido

de observar o que pode trazer de melhorias na atenção à saúde no Brasil e o que pode ser modificado no exercício efetivo da profissão" disse. Dra. Vânia destaca ainda a importância da participação do Profissional Farmacêutico em todas as áreas do Programa, "o farmacêutico atua e transita em vários locais: nos ambulatórios de cardiovascular, UTI Cardíaca, Unidade de Cardiologia Geral e nos Ambulatórios de Transplante Cardíaco e Cardiologia Geral", destacou.

A Estrutura do Programa de Residência Multiprofissional



Residentes do Hospital Erasto Gaertner na Central de misturas intravenosas.

Durante o primeiro ano da Residência no Hospital Erasto Gaertner os residentes fazem um estágio na Central de Misturas Intravenosas, onde são aprendidos os cuidados necessários com o preparo de medicamentos e sobre a quimioterapia antineoplásica. Já num segundo momento os acadêmicos passam por um estágio no controle de infecção para obter conhecimentos sobre o uso correto de antibióticos. E por último, frequentam uma farmácia, onde aprendem sobre o gerenciamento do ciclo da assistência farmacêutica (desde a compra, recebimento armazenagem, distribuição e controle de medicamentos). Ao todo, no primeiro ano, são três estágios, onde o residente deve adquirir a base necessária em Farmácia Hospitalar para poder ingressar no segundo ano do curso. O

segundo ano é voltado quase que integralmente para a área clínica. Os residentes têm à disposição um grande laboratório de pesquisas clínicas, onde fazem um treinamento, sob a supervisão de farmacêuticos e monitores de pesquisa. Antes do término do curso, o residente passa pela última etapa: a oncologia, adquirindo assim, o conhecimento necessário para atuar no tratamento de pacientes adultos e pediátricos, estejam eles no internamento ou ambulatório, aprendendo as diferenças, os cuidados e protocolos exigidos para atuar com esses dois grupos de pacientes, conhecendo tudo a respeito do processo.

Os Residentes ao se formarem, estão capacitados para atuarem em equipes multidisciplinares e interdisciplinares



No curso de Residência do Hospital de Clínicas os campos de atuação se diferem entre si na prática profissional pelo enfoque dado aos serviços que se correlacionam com a área escolhida. O eixo de concentração hematologia-oncologia desenvolve atividades no laboratório de hematologia (bioquímico), na manipulação de quimioterápicos (farmacêutico), na apresentação de casos clínicos e em reuniões clínicas no serviço de transplante de medula óssea. A urgência e emergência direcionam suas atividades no laboratório de imunquímica, na discussão de casos clínicos e em reuniões clínicas na unidade de terapia intensiva. Enquanto que a saúde da mulher desenvolve a maior parte de suas atividades nos laboratórios de Bacteriologia e virologia (bioquímico), na discussão de casos clínicos e reuniões clínicas na maternidade e ambulatório de vítimas de violência sexual.

Segundo a Coordenadora do Curso da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar com especialização em Análises Clínicas do Hospital de Clínicas, Dra Ângela de Souza, é importante salientar que independente da área de concentração escolhida, o profissional residente desenvolve atividades em todos os setores do laboratório ou farmácia, tendo uma visão do serviço como um todo, o que difere entre uma área e outra é o enfoque dado às atividades que permeiam a área escolhida. No laboratório do HC o residente tem a oportunidade de realizar treinamento em equipamentos sofisticados, que hoje só são encontrados em grandes laboratórios, o que diferencia o profissional no mercado de trabalho em relação a outras profissões que também podem atuar na área de Análises Clínicas. A residência oferece treinamento nas áreas técnicas do laboratório, bem como gerenciamento e compras.

Assim como no Hospital Erasto Gaertner, os Residentes do HC aprendem a ter uma visão geral da Farmácia, atuando de forma efetiva na área de Dispensação.

EXPLORER
Informática

41 . 3035-2694

nextel
representante autorizado

R. Barão do Cerro Azul, 1057 - loja B - Centro - São José dos Pinhais - PR
www.exploreinformatica.com - leandro@exploreinformatica.com

- Vendas e Assistência Técnica de Computadores
- Impressoras/Monitores
- Segurança Eletrônica
- Redes / ADSL
- Telefonia
- Notebook
- Portão Eletrônico
- Alarmes
- Cartuchos e Toners

 [facebook.com/exploreinformatica](https://www.facebook.com/exploreinformatica)

Um curso que prima pela excelência e se sustenta num processo teórico prático de ensino

Ao ingressar no curso, os residentes encontram algumas dificuldades, comenta a Coordenadora de Pesquisas Clínicas do Hospital Erasto Gaertner, Dra. Jeanine Nardin.

“Alguns alunos acreditam que a residência é uma continuação da universidade e esperam que todo o conteúdo será apenas transmitido através de aulas, o que acaba não acontecendo, pois a maior parte do tempo ele vai aprender fazendo, na prática em serviço” disse. Ela ainda destaca que a residência é difícil e exigente, “é necessário ser organizado, flexível e perseverante para chegar ao fim do curso”. Durante os dois anos do curso, os residentes desenvolvem a postura, segurança e maturidade indispensáveis para exercer a função. “O residente começa no curso com uma ideia formada, mas vai modificando com o passar do tempo, à medida que vai aprendendo, se relacionando e exercendo suas atividades”, comenta.

A vantagem para os residentes está no fato de que os mesmos não conseguiriam adquirir apenas no mercado de trabalho a grande bagagem de conhecimentos que é proporcionada pelo processo teórico prático do Programa de Residência Multiprofissional, salienta Dra. Vânia Andrzejewski. “Ao concluir o curso, o residente adquire uma visão geral, que lhe permite estruturar qualquer serviço oncológico ou gerenciar farmácias de grandes hospitais, oncológicos ou de outras especialidades, aprendendo a fazer todo o ciclo da assistência farmacêutica, não somente sobre a área de dispensação, preparo ou sobre a compra de medicamentos, ele se torna um profissional capacitado tanto para a gestão quanto para a área clínica”, enfatiza.



Dra. Vânia Andrzejewski - Coordenadora do curso de Residência Multiprofissional

É amplo o mercado de trabalho reservado ao Farmacêutico que conclui o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar. Segundo a Coordenadora do Curso, Dra. Vânia Andrzejewski, são diversas as áreas de atuação desse profissional.

Um profissional completo

Os residentes ao se formarem estão capacitados para atuarem em equipes multidisciplinares e interdisciplinares, podendo exercer suas atividades em clínicas de oncologia, hospitais na área de oncologia, pesquisas clínicas, indústrias farmacêuticas ou mesmo ingressar num curso de mestrado.

Durante os dois anos de curso, os residentes aprendem a realizar a orientação e avaliação de um paciente, assim estando aptos para poder solucionar eventuais problemas, junto aos médicos, enfermeiros, psicólogos ou nutricionistas, “a educação em saúde é trabalhada desde o início e a formação é passada ao residente de forma que ela seja bem ampla, durante as discussões de casos ele aprende a maneira adequada para saber como abordar determinada doença ou processo”, salienta.

Ao final do curso o residente deve apresentar um TCC. Fator que tem estimulado os profissionais, principalmente do laboratório de Análises Clínicas a aumentar o número de publicações/ano ou, até mesmo, na busca de melhor qualificação acadêmica.

A primeira turma de residentes do HC encerrou suas atividades em janeiro de 2012 e dos cinco farmacêuticos que encerraram o curso, dois estão no mestrado. São eles: Dra Juliana Castoldi e Dr Bruno Riveros. Já os farmacêuticos Dr Fernando Augusto Caporal e Dra Giuliana Locatelli estão inseridos no mercado de trabalho e a Dra Daiana Lugarini está chefiando a unidade de farmácia do hospital do idoso da SMS-Curitiba.

> Áreas que o Profissional pode atuar depois de formado

- ◆ clínicas de oncologia;
- ◆ hospitais na área de oncologia;
- ◆ pesquisas clínicas;
- ◆ indústrias farmacêuticas;
- ◆ ou mesmo ingressar num curso de mestrado.

Programa de Residência Multiprofissional

Quais instituições oferecem o curso de Residência Multiprofissional no Paraná? **CASCADEL:** Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste); **CURITIBA:** Universidade Federal do Paraná (UFPR), Hospital Erasto Gaertner ; **LONDRINA:** Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Como ingressar? Para ingressar no Programa os interessados devem participar do processo de seleção. As provas são realizadas em duas etapas: Prova escrita e análise de currículo, além da entrevista.

Quando acontece? O processo de seleção acontece geralmente no mês de dezembro ou janeiro, conforme calendário das instituições.

Quem pode participar? Profissionais da área da saúde (Farmácia, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Biomedicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional) - (Resolução CNS nº 287/1998) com curso de graduação completo.

Quais as áreas de abordagem dos Programas de Residência Multiprofissional? Hospital de Clínicas - UFPR: Análises Clínicas e Farmácia Clínica; Hospital Erasto Gaertner: Oncologia, UEL: Saúde da Família e Análises Clínicas e Unioeste: Farmácia Hospitalar e Análises Clínicas.

Qual a duração do curso? 02 anos

Informações: UFPR: www.nc.ufpr.br | Erasto Gaertner: www.erastogaertner.com.br | UEL: www.uel.br/proppg
Unioeste: www.unioeste.br.

Qual o valor da Bolsa? Varia de R\$ 2.384,82 a R\$ 1.682,56 (conforme a carga horária). (valores consultados referentes ao ano de 2012).



Instituto Brasil de Pós-Graduação,
Capacitação e Assessoria

Fone: (42) 3225 6401 | ibras@i-bras.net
Ponta Grossa - PR | www.i-bras.net

PÓS-GRADUAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS

ESPECIALIZAÇÃO EM
Farmacologia Clínica e Dispensação Farmacêutica

- Ponta Grossa
- Umuarama
- Santo Antônio da Platina

Análises Clínicas

- Ponta Grossa
- Toledo

Hematologia

- Francisco Beltrão

Visite nosso site e
conheça nossos cursos
www.i-bras.net



Grupo de Estudos 2012

deu início às atividades



“Farmacologia dos Antimicrobianos” este foi o tema do primeiro encontro do Grupo de Estudos do Conselho Regional de Farmácia. Ministrado pela professora Joice Cunha, da Universidade Federal do Paraná - UFPR, os cerca de 40 profissionais discutiram assuntos como a Estrutura das células bacterianas, alvos farmacológicos, resistência bacteriana e KPC (*Klebsiella Pneumoniase Carbapenemase*). Já no segundo encontro, ocorrido no mês de abril, a discussão sobre “Legislação dos

Antimicrobianos”, ficou a cargo da Dra Grace Baretta - UFPR.

O próximo Grupo de Estudos está agendado para acontecer no dia 03 de maio, a partir das 19h30. A professora, Dra Camila Concke, irá conduzir a discussão sobre os “Cuidados Farmacêuticos na dispensação de Antimicrobianos”. Os interessados em participar devem enviar um e-mail para: ac@crf-pr.org.br (Dra Maria Augusta - Assessora Científica).

Próximos Encontros:

2º Módulo - Junho | Julho | Agosto - Enfoque: Anti-Hipertensivos | Mais informações: www.crf-pr.org.br

CRF-PR Júnior



Acadêmicos engajados em Campanhas orientativas para a população

Os acadêmicos que integram a Comissão do CRF-PR Júnior do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná mobilizaram instituições de ensino de Farmácia em todo o Estado para a realização de Campanhas orientativas para a população. Março foi a vez de evidenciar a Saúde da Mulher, no dia da Mulher, 08 de março, cerca de 200 acadêmicos de 11 universidades paranaense se reuniram em praças e locais de grande movimento para orientar a população, na ocasião foram distribuídos folders orientativos elaborados pelo CIM-PR. No dia 26 de abril aconteceu a mobilização referente ao Dia Nacional de Combate à Hipertensão, onde a orientação teve foco nesta patologia que atinge milhões de brasileiros.

Outra Campanha de grande repercussão é a de 05 de Maio - Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. Neste dia o CRF-PR promove um grande movimento de alerta à população paranaense quanto aos perigos do uso indiscriminado e sem orientação dos medicamentos, evidenciando o papel do Farmacêutico. Os acadêmicos já iniciaram os treinamentos para a campanha.

CRF-PR Júnior nos Bairros

Outro projeto de grande adesão dos acadêmicos é a realização de palestras em escolas da rede pública e particulares de Curitiba, porém a intenção do CRF-PR é estender para as escolas de todo o Estado. Os acadêmicos serão os responsáveis pelas palestras os temas trabalhados serão “Uso Racional de Medicamentos”, “Perigo sobre as drogas de abuso: anabolizantes e outras”, “Pílula do dia seguinte” e “Medicamentos para emagrecer”. O primeiro bairro a receber o projeto será o Novo Mundo. As faculdades e acadêmicos interessados em participar do CRF-PR Júnior deverão entrar em contato pelo e-mail: ac@crf-pr.org.br ou pelo telefone 41 3363 0234 ramal 237 - falar com a Farmacêutica Dra Maria Augusta Marcondes Alves Marcondes - Assessora Científica.



Reunião com os acadêmicos do CRF-PR/JR de Curitiba/PR.

Pós Graduação 2012

CURSOS INTERNACIONAIS



Valores Especiais
para inscritos no CRF-PR

Pós Graduação em Produção de Medicamentos, Distribuição e Varejo Farmacêutico

Pós Graduação em Gestão e Responsabilidade Técnica de Farmácias e Drogarias

Pós Graduação em Gestão de Farmácia Magistral (Manipulação)

Pós Graduação em Administração Estratégica de Drogarias e Farmácias

Pós Graduação em Vigilância Sanitária no Mercado Farmacêutico

Pós Graduação em Assuntos Regulatórios no Mercado Farmacêutico

Turmas em Londrina e Curitiba - PR. Aulas presenciais realizadas somente aos sábados das 08 às 17 horas em períodos prioritariamente quinzenais. Módulos opcionais em Washington D.C. no Estados Unidos da América.



ICTQ

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E QUALIDADE - ICTQ

A única instituição de Pós Graduação no Brasil
100% direcionada ao mercado farmacêutico

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

0800 602 6660

www.ictq.com.br

email: posgraduacao@ictq.com.br



CRF-PR ESPECIAL



Fachada do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR - Sede Curitiba / PR

A sua maior conquista!

Pode parecer estranho que uma entidade que completou, em 2011, meio século de existência, tenha como tema central de sua "Reportagem Especial" explicações sobre sua natureza, suas funções, seu funcionamento e as conquistas para a Classe. Diante do panorama dinâmico da profissão farmacêutica na atualidade, em que há 32 cursos de Farmácia no Estado do Paraná, das dúvidas que chegam diariamente ao CRF-PR, por meio dos atendimentos - telefone e internet, é conveniente esclarecer e relacionar o emprego dos recursos arrecadados, a importância do CRF-PR, o esforço da entidade em estimular a capacitação dos profissionais e principalmente apontar esse movimento como caminho para a valorização do farmacêutico, da profissão e a conquista de melhores condições de trabalho.

Para entender

Nos últimos 24 anos, o empenho do CRF-PR na fiscalização e o trabalho articulado para envolver os profissionais e aproximar-se de autoridades convergiram em direção aos atuais 90% de assistência farmacêutica em todo o Estado, fazendo surgir uma nova postura do farmacêutico. Este passou a assumir a gestão de serviços de assistência farmacêutica em municípios, liderar equipes, buscar e enfrentar desafios, prestar serviços e, assim, a ganhar o respeito e a confiança da sociedade.



Hoje, o CRF-PR, com muito orgulho, é uma entidade reconhecida nacionalmente e que trabalha em parceria com os mais respeitados órgãos oficiais como: Ministério Público, Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, Vigilância Sanitária, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Câmaras Técnicas da Assembleia Legislativa do Paraná e Câmaras Municipais. O nome do Conselho foi consolidado através do trabalho de pessoas engajadas e comprometidas com a ética e respeito ao grupo de farmacêuticos que o representa. Ainda há muito trabalho para ser feito. É preciso perseverar os caminhos do aprimoramento e da disseminação da informação, para então gozarmos do respeito merecido, que só virá através da união e do trabalho consciente.

Queremos prestar contas do nosso trabalho. Acompanhe sempre o CRF-PR através do Site, Twitter, E-mail Marketing e a Revista. Você também pode contribuir enviando sugestões. (imprensa@crf-pr.org.br).

Veja nossos investimentos

Previsão de Despesas e Receitas - 2012					
Despesa Orçada	R\$ 7.659.400,00		Receita Orçada	R\$ 7.659.400,00	
Despesas já executadas Jan / Fev	R\$ 2.040.636,58		Receitas já recebidas Jan / Fev	R\$ 5.029.765,88	
Despesa a executar	R\$ 5.618.763,42		Receitas a receber	R\$ 2.629.634,12	
Descrição de Despesa	Executada	% Orçado	Origem da Receita	Recebida	% Orçado
Despesa com Pessoal	R\$ 225.440,50	8,15 %	Contribuições (PF e PJ)	R\$ 4.192.913,69	87,39%
Encargos Sociais	R\$ 121.569,42	18,10 %	Rend Aplic Financeira	R\$ 37.320,48	13,82%
Material de Consumo	R\$ 16.867,37	7,79 %	Serviços (Emolumentos)	R\$ 454.318,22	59,43%
Serviços Terceiros e Encargos	R\$ 431.642,07	17,91 %	Multas, Juros, Atualizações	R\$ 89.603,89	16,46%
Outros Serviços e Encargos	-----	-----	Dívida Ativa	R\$ 168.297,59	17,72%
Cota - Parte CFF	R\$ 1.245.117,22	101,02 %	Outras Receitas	R\$ 87.312,01	26,26%
Capital Investimento	-----	-----	Receitas de Capital	-----	-----
Total de Despesas	R\$ 2.040.639,58	26,64 %	Total de Arrecadação	R\$ 5.161.262,05	72,89 %



www.amorecomodas.com.br

**Moda Feminina, Masculina,
Infantil e Calçados**
3266-0673

Rua Dr. Heitor Valente, 355 - Tarumã - Curitiba-PR



MAS AFINAL ?

para que servem os Conselhos

Muitos imaginam que se trata apenas de um órgão burocrático “que só serve para cobrar taxas” ou que “só serve para complicar a vida do profissional”. Outros acham que o órgão tem a obrigação de defendê-lo ou de intervir para melhorar as suas condições de trabalho.

A verdade é que os Conselhos profissionais são constituídos pela sociedade para protegê-la! Ao se regulamentar uma profissão, é necessário que alguém, ou algum órgão registre os profissionais aptos para exercer aquela atividade, archive os diplomas, certificando-se de que eles são válidos, crie um prontuário com as informações cadastrais desse profissional, estabeleça normas e limites éticos e fiscalize a sua atuação, assim como as condições de exercício das suas atividades e o cumprimento da legislação.

O raciocínio básico é o de que, concedida a regulamentação a uma profissão, ela tem que se organizar para que a sociedade não seja submetida a falsos profissionais, ou a profissionais sem escrúpulos ou sem limites

que possam vir a causar danos. Assim, dos Conselhos profissionais espera-se que estabeleçam essas regras e as fiscalizem, impedindo que maus profissionais causem danos à sociedade.

Aos próprios profissionais é dada a responsabilidade de comandar essa organização, por isso os Conselhos são dirigidos por membros da própria categoria.

Assim como aos próprios profissionais é delegada a responsabilidade de custear todo esse sistema, por isso se pagam anuidades.

É como se a sociedade dissesse: querem exercer essa profissão? Organizem-se, sustentem essa organização financeiramente e cuidem para que nenhum de vocês cause dano, e se o fizer, que sejam alertados, repreendidos, punidos

ou até mesmo, impedidos de exercer essa profissão.

Sendo assim, o CRF-PR é uma autarquia federal criada por Lei para defender e preservar os interesses da sociedade, que tem o direito à assistência farmacêutica e de receber serviços e produtos farmacêuticos de qualidade.

“ Quanto mais organizada é uma classe profissional mais força possui para defender suas questões. A somatória é sempre salutar. Sua ruptura tem graves consequências tendo como prejuízo primordial o enfraquecimento do exercício profissional farmacêutico. ”

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná em ação



As conquistas da Classe Farmacêutica



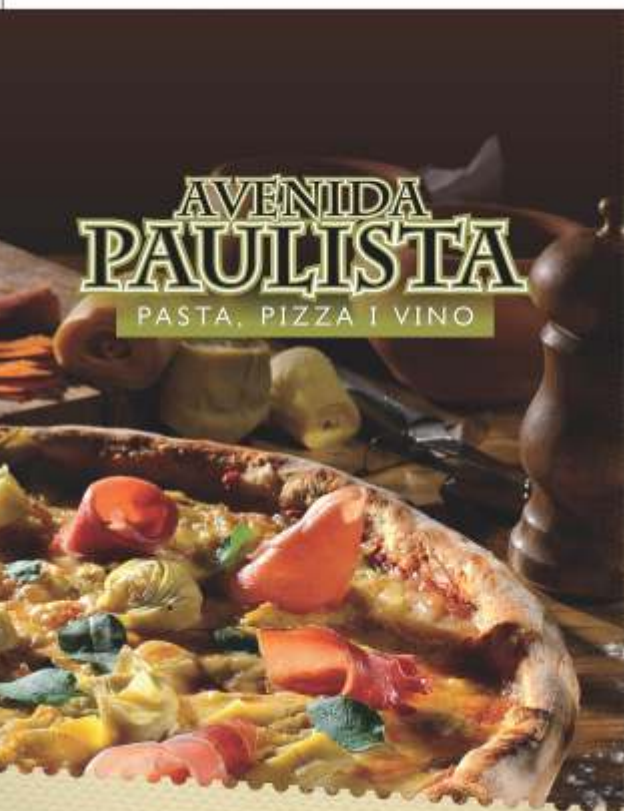
Farmácia de Dispensação

- Assistência Técnica em 98% das Farmácias no Paraná;
- O Paraná é o Estado que tem maior proporção de farmacêutico por farmácia - 1,8% por estabelecimento 53% dos estabelecimentos são de propriedade de Farmacêuticos;
- 70% dos Farmacêuticos do Estado reciclaram e aprimoraram seus conhecimentos nos cursos de Boas Práticas, voltado para o setor de Dispensação;



Farmácia de Manipulação

- Pensando na qualidade dos serviços prestados à população o CRF-PR oferece treinamento específico para o farmacêutico ao assumir a Responsabilidade Técnica do estabelecimento;
- Contribuição na Consulta Pública 31, que resultou na RDC 214 da Anvisa - que dispõe sobre as Boas Práticas de Manipulação;
- Desenvolvimento da Ficha de Verificação do Exercício Profissional para Farmácia de Manipulação;
- Deliberação do Conselho Federal regulamentando a RT em Farmácia de Manipulação.



AVENIDA PAULISTA
PASTA, PIZZA I VINO

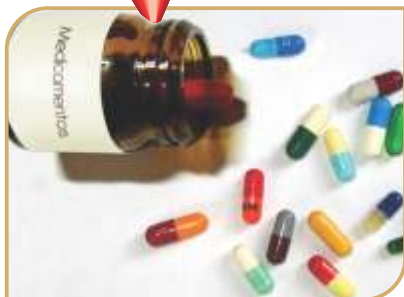


**NÓS
AMAMOS
FAZER
PIZZA!**

~ COMEMORE NO AVENIDA ~

O Avenida Paulista tem pacotes especiais para seus eventos.
Consulte nossa central de reservas.

CURITIBA: Rua Emiliano Perneta, 680 - fone (41) 3322-4508
BRASILIA: SCES Trecho 2 Lt.41, Ponte JK - fone (61) 3255-6000
www.restauranteavenidapaulista.com.br



Serviço Público

- Consolidação da atuação do farmacêutico no setor público, 98% das farmácias públicas contam atualmente com farmacêuticos.
- Crescimento de aproximadamente 8 vezes em relação a 1995, quando apenas 50 municípios mantinham um profissional;
- Treinamento constante aos farmacêuticos que atuam no setor público (Reunião de Orientação);
- Desenvolvimento da Cartilha CAF/SUS (4ª Edição);
- Através de sua Comissão Assessora - CAFSUS, promoveu o curso de "Habilidades Clínicas para farmacêuticos do Setor Público";
- Colaborou na aprovação da Portaria do NASF que inseriu o Farmacêutico.



Farmácia Hospitalar

- Crescimento do número de farmacêuticos hospitalares;
- Treinamento aos profissionais que assumem RT ;
- Deliberação regulamentando a Responsabilidade Técnica em Farmácia Hospitalar;
- Desenvolvimento da Ficha de Verificação do Exercício Profissional em Farmácia Hospitalar;
- Cursos de Boas Práticas voltados para o profissional que atua em Farmácia Hospitalar.



Análises Clínicas

- Participação em nível nacional das discussões sobre os problemas das Análises Clínicas;
- Participação do Fórum Nacional de Análises Clínicas para discussão do setor, juntamente com a Confederação Nacional de Saúde, Sindilab/PR, SBAC Nacional e PR, Conselho Federal de Farmácia, Anvisa e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná;
- Apoio, organização e participação efetiva no 38º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas em Curitiba;
- Realização do I Fórum de Análises Clínicas da Região Sul (2007), assuntos discutidos: TISS, Redução de impostos, RDC 302/05 e RDC 50/02, PGRSS e o novo regulamento Técnico para o funcionamento dos laboratórios de Análises Clínicas.

Outros Trabalhos

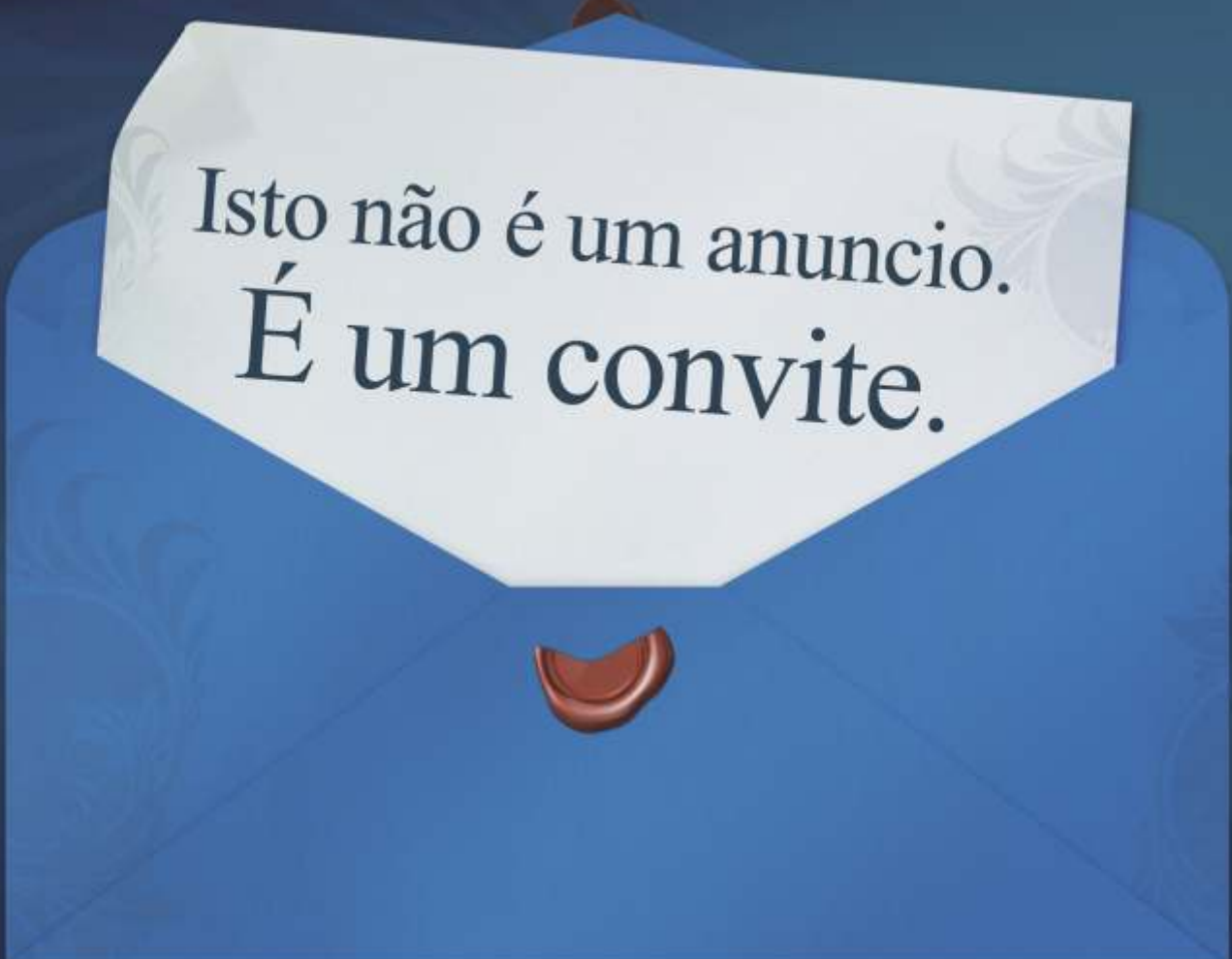
TRABALHOS COM A MÍDIA - Participação efetiva em entrevistas debates nos principais meios de comunicação do Estado, onde sempre se destaca a importância do farmacêutico como profissional de saúde. Os vídeos das campanhas e entrevistas podem ser vistos em: www.crf-pr.org.br.

PROJETOS DE LEI - Acompanhamento e forte mobilização contrária a Projetos de Lei que atentam contra a Profissão Farmacêutica. PL - Marluce Pinto 4385/94, PL - Dep. Mauro Nazif 5359/2009 - Piso Salarial Nacional e Exercício Profissional), entre outros.

PALESTRAS E APRIMORAMENTO - Por entender que o aprimoramento é essencial para o Farmacêutico, o CRF-PR firmou convênios e parcerias com entidades acadêmicas afim de estabelecer um intercâmbio de experiências. Desta maneira realizamos diversas palestras com profissionais altamente qualificados nas mais diversas áreas da Farmácia. Organização do Seminário de Aprimoramento Farmacêutico - Cascavel.



Santa Mônica
CLUBE DE CAMPO



Isto não é um anúncio.
É um convite.

Não tinha revista suficiente para mostrar o que você pode viver no Santa Mônica: um lugar seguro, com reserva ecológica, infraestrutura esportiva e de eventos, escolinhas de vários esportes, serviços, piscinas, campo de golfe e muito mais.

Então, a gente te convida para conhecer tudo isso de perto.



Agende sua visita e venha se surpreender!

visiteosantamonica.com.br
3675-4268



SECCIONAIS - Consolidação do CRF-PR no Estado com a ampliação das seccionais, contratação de funcionários, linhas telefônicas e sistemas de informática. Reforma da estrutura física em Maringá, Londrina, Cascavel e aquisição da nova seccional em Ponta Grossa, afim de oferecer um melhor atendimento aos Farmacêuticos.

ADMINISTRAÇÃO COM TRANSPARÊNCIA - Aprovação das contas junto ao T.C.U. (Tribunal de Contas da União).

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EVENTOS CIENTÍFICOS - Cada vez mais o CRF-PR investiu na qualificação do farmacêutico, promovendo, em parceria com entidades farmacêuticas, cursos, palestras, seminários e simpósios, oferecendo incentivo e apoio também às Instituições Acadêmicas.

CAMPANHAS PELA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL - Todo ano o CRF-PR trabalha, por meio de campanhas temáticas, a Valorização Profissional junto à sociedade, os temas abordados abrangem as mais diversas áreas. Em 2005 o CRF-PR orientou a classe e a população sobre "Saúde Mental", 2006 "Saúde do Idoso", 2007 foram dois temas centrais: "Conheça o medicamento que você usa. Converse com o seu Farmacêutico" e "Farmacêutico Bioquímico - Um profissional a serviço de sua Saúde". No ano de 2008 o assunto foi: "O Farmacêutico está presente em sua vida mais do que você imagina". Em 2009 - "Sou Farmacêutico - Pode Confiar". Em 2010 a campanha abordou: "Farmacêutico: Um Direito de Todos!" e atualmente, a campanha "09 Motivos para você procurar um Farmacêutico" que foi amplamente divulgada e ganhou a adesão de outros estados.

AGORA VOCÊ NÃO PRECISA MAIS IR A SÃO PAULO PARA TER AULAS COM OS MELHORES PROFESSORES.

400 horas
100% Presencial
1 módulo por mês
Aulas em Curitiba*

*Turmas em Curitiba ou em qualquer cidade do Paraná que atenda demanda de 20 alunos por turma.

Pós Graduação Oswaldo Cruz

- ✓ Farmácia Hospitalar
- ✓ MBA em Farmácia Clínica e Gestão Farmacêutica
- ✓ MBA em Gestão de Farmácias e Drogarias
- ✓ Gestão Industrial Farmacêutica
- ✓ Vigilância Sanitária
- ✓ Ciências Forenses





CRF-PR promoveu Campanha para comemorar o "Dia Internacional da Mulher"

Comunidade recebeu atendimento e orientações sobre a saúde da Mulher

A Ação foi realizada por Farmacêuticos e Acadêmicos de Farmácia em várias cidades do Paraná

O "Dia Internacional da Mulher" teve sua origem na Rússia em 1917 quando mulheres insatisfeitas com a situação em que se encontravam, buscavam melhores condições de vida e de trabalho. Ainda hoje depois de quase 100 anos, as mulheres continuam conquistando espaço na sociedade e lutando por seus direitos em busca de valorização pessoal e profissional. E para

celebrar o "Dia Internacional da Mulher" o CRF-PR em parceria com a Sanofi Aventis, Sanepar e apoio do CRF-PR Junior promoveu uma Ação em Curitiba e mais sete cidades do estado com o principal objetivo de orientar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde da mulher, através da interação entre acadêmicos de farmácia e a comunidade. Em Curitiba, a

ação foi realizada na Praça Rui Barbosa das 9h00 às 17h00 e reuniu profissionais farmacêuticos e acadêmicos de farmácia das Instituições: Uniandrade, Unibrasil e PUC-PR, prestando orientações para a população e distribuindo folders informativos sobre cuidados com a saúde da mulher. Durante o evento cerca de 600 pessoas receberam orientação.



Caldas Novas - GO



"Um verdadeiro oásis no centro-oeste brasileiro!"

Venha descobrir o que a natureza reservou para você e sua família!
Informações e Reservas Toll Free 0800 707-5555 ou (64) 3455-5555



www.hoteltaiyo.com.br

No Paraná

A campanha se estendeu até as seguintes cidades do Paraná: Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Toledo, Umuarama, Dois Vizinhos e Arapongas. Participaram da campanha, acadêmicos de farmácia das Instituições: UNIPAR – Toledo e Umuarama, UNOPAR – Arapongas, Faculdade Uniamérica e Faculdades Anglo Americano – Foz do Iguaçu, Unisep – União de Ensino do Sudoeste do Paraná – Dois Vizinhos, CESCAGE e UEPG- Ponta Grossa.

Confira como a ação de desenvolveu

Na cidade de Toledo, os acadêmicos do Curso de Farmácia da UNIPAR – Unidade Universitária ofereceram serviços básicos de saúde para as mulheres do município e região, tais como: aferição da pressão arterial, determinação da glicemia capilar, orientações sobre o exame preventivo do câncer de colo de útero e de mama, assim como a distribuição de panfletos com orientações sobre a saúde da mulher e uso racional de medicamentos. As atividades aconteceram em vários pontos da cidade, como na Felra do Produtor (Juntamente com a Farmácia Menino Deus), Farmácia Escola, Farmácia União, Farmácia Fabiana, Hospital HCO (Centro Hospitalar do Oeste), Sadia S/A, Campus I da Unipar e também na Unidade Básica de Saúde Central do município de Marechal Cândido Rondon. Segundo a Coordenadora do Curso de Farmácia da UNIPAR, Farmacêutica Dra. Tatiana Shioji Tiunan, essas atividades são importantes para a formação dos acadêmicos, pois proporcionam um contato direto com a população do município e região, “é uma grande oportunidade para os estudantes colocarem em prática os conhecimentos obtidos e mostrar que o curso de Farmácia está preocupado com a saúde e qualidade de vida da população” comenta.

Em Foz do Iguaçu a ação aconteceu na Praça Mitre no centro da cidade, onde acadêmicos de farmácia das Faculdades Anglo Americano prestaram atendimento à população e realizaram atividades como: glicemia capilar, aferição de pressão e orientações gerais à comunidade. Segundo a Coordenadora do Curso de Farmácia Faculdade Anglo-Americano a Farmacêutica Dra. Jorgete Tomazetti a ação alcançou seus objetivos, que é de atuar junto à população e contribuir para uma melhoria nos cuidados à saúde da mulher “Os alunos ficaram motivados com a atividade, sentindo-se “farmacêuticos atuantes” e as mulheres atendidas ficaram agradecidas pelas informações fornecidas pelos acadêmicos”, concluiu.

Já no município de Dois Vizinhos a ação aconteceu na “Praça da Amizade”. Acadêmicos de Farmácia da Unisep – União de Ensino do Sudoeste do Paraná distribuíram folders informativos com orientações sobre saúde, além de presentes confeccionados no Laboratório de Cosmetologia da Instituição. Também foi prestado atendimento à comunidade através de testes de glicemia capilar e aferição de pressão.

O CRF-PR apoiou todas as iniciativas e enviou folders de orientação para serem distribuídos.



Curitiba/PR



Toledo/PR



Foz do Iguaçu/PR



Ponta Grossa/PR

Dia Mundial da Saúde

CRF-PR promoveu campanha de valorização profissional

Em comemoração ao “Dia Mundial da Saúde” celebrado em 7 de abril, o CRF-PR promoveu uma campanha de valorização da profissão, com o objetivo de evidenciar o papel do farmacêutico junto a sociedade como profissional essencial à promoção da saúde. A Campanha foi divulgada através de mensagens informativas nas principais Rádios do Paraná, além de pequenos informes veiculados pela Rede Bandeirantes de Televisão com transmissão para todo o estado.

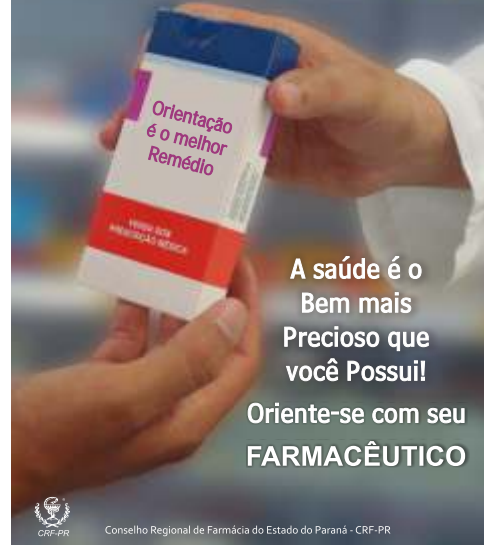
URBS

Os usuários das linhas de ônibus de Curitiba e Região Metropolitana tiveram acesso à outra fonte de informação a respeito da Campanha. Cerca de 1000 cartazes foram espalhados nos ônibus e terminais. O material ficou disponível durante as duas primeiras semanas do mês de abril.

Rádios do Paraná que divulgaram a campanha:

Curitiba: Caiobá FM e Band News
Ponta Grossa: Rádio T FM
Maringá: Rádio Maringá FM
Londrina: Rádio Paiquerê FM
Cascavel: Rádio Capital FM
Umuarama: Rádio Ilustrada.

DIA 07 DE ABRIL
Dia Mundial da saúde



A saúde é o
Bem mais
Precioso que
você Possui!

Orienta-se com seu
FARMACÊUTICO

Para mais informações sobre as Campanhas, vídeos e os spots veiculados nas emissoras de rádios, acesse www.crf-pr.org.br e confira o material completo.

Boas ideias são ideias **bem**
executadas.

Afinal, criatividade, conceitos inovadores e sacadas geniais não tem muito valor se não saírem do papel.

O resultado de uma superideia aliada à impressão de qualidade é **EXCELÊNCIA!**

Confie a impressão de suas ideias
ao **GRUPO CORGRAF**,
a indústria gráfica mais premiada
no estado. São 63 troféus
conquistados em nove edições do
Prêmio de Excelência Gráfica
Oscar Schrappe Sobrinho.



Rua Honesta de Souza Rausis, 321
Centro Industrial Mauá | Colombo | PR
Fone 55 41 3012.5000 | Fax 55 41 3012.5050



São pouco mais que 90 dias de administração. Desde que foram eleitos, em dezembro de 2011, os Diretores do Conselho Federal de Farmácia (CFF), **Walter Jorge João - Presidente; Valmir de Santi - Vice-Presidente; José Vilmore - Secretário-Geral; e João Samuel de Moraes Meira - Tesoureiro**, se dedicaram a promover a união da categoria. Depois de inúmeras reuniões, encontros e parcerias firmadas, aos poucos, as conquistas vão se tornando realidade:

União Com Outras Entidades

Colocando em prática a política de união da categoria, os Diretores do CFF, nestes três meses de administração, se reuniram com entidades como ABCfarma, Abrafarma e Sindusfarma; Fenafar e Feifar; além de Abenfar e Abenfarbio.



Diretores do CFF com dirigentes da Fenafar

CFF Itinerante

No dia 26 de janeiro, o Presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João esteve nas cidades de Ponta Grossa e Curitiba (PR) com a missão de conhecer a realidade regional, apresentar as novas propostas de gestão do CFF e ainda, discutir, o desenvolvimento da profissão farmacêutica no Paraná. Ele esteve acompanhado do Vice-Presidente, Valmir de Santi. "Nossa missão, em Ponta Grossa, é conhecer as reais necessidades dos farmacêuticos da região, e junto com o Conselho Regional de Farmácia e todas as entidades que representam a categoria, discutir a melhor forma de ação para contemplar a todos, com os objetivos finais de alcançar a valorização profissional e garantir saúde da população", disse Valmir de Santi.

Com o mesmo objetivo, o Presidente do CFF, Walter Jorge João, também esteve em Santa Catarina, Pará e Rio Grande do Sul. Jorge João ainda esteve nas solenidades em comemoração ao Dia do Farmacêutico na Bahia, São Paulo, Paraíba, Amapá e Rio Grande do Norte.



Diretores do CFF com Diretores e Conselheiros do CRF/PR

A Relação do CFF com Legisladores


Entre as principais metas da nova Diretoria do CFF está a conquista do apoio de parlamentares que podem lutar, na Câmara Federal e no Senado, em defesa do farmacêutico. Em fevereiro, os Diretores do CFF estiveram com o Senador Humberto Costa (PT/PE), para apresentar dos objetivos estratégicos da gestão 2012/13 do CFF e buscar apoio político para a aprovação de Projetos de Lei em tramitação, no Congresso Nacional, que tratam ou interferem na atividade farmacêutica. Os Diretores do CFF também estiveram com o Deputado Mauro Nazif (PSB/RO) e discutiram o PL nº 5.359/2009, de sua autoria, que trata sobre o piso salarial para os farmacêuticos e sobre o do Projeto de Lei da Câmara - PLC nº 113/2005, de autoria do Deputado José Carlos Coutinho (PFL/RJ), que dispõe sobre a duração (carga horária) do trabalho dos farmacêuticos.

Em março, a o Vice-Presidente do CFF, Valmir de Santi, entregou à Senadora Ana Amélia (PP-RS), um documento contendo fundamentações técnica e jurídica que sustentam a constitucionalidade do PL nº 62, da Senadora Vanessa Grazziotin, que trata da presença do farmacêutico nos dispensários de medicamentos. Após a visita, a Senadora Ana Amélia requereu o PL para reexame. O novo relatório deve ser apresentado, até o final do mês de abril.

Ainda em março, os Diretores do CFF receberam a Deputada Alice Portugal (PCdoB/BA) e a Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), ambas farmacêuticas. Na oportunidade, os Diretores do CFF obtiveram a declaração de apoio das parlamentares em projetos de lei que tramitam na Câmara e no Senado, e que tratam da profissão farmacêutica.



Diretores do CFF com Senador Humberto Costa



Necessidade de comunicação?
Falta de presença *on-line*?
Crescimento nas vendas?

Temos a receita!



Identities Visuais

Criação e modernização de marcas, manual da marca e aplicações.

Web Design

Registro, hospedagem e desenvolvimento de sites com gerenciador de conteúdo, possibilitando maior autonomia do cliente.

Impressos

Cartões de visita, folders, flyers, mala direto, catálogos e outros.

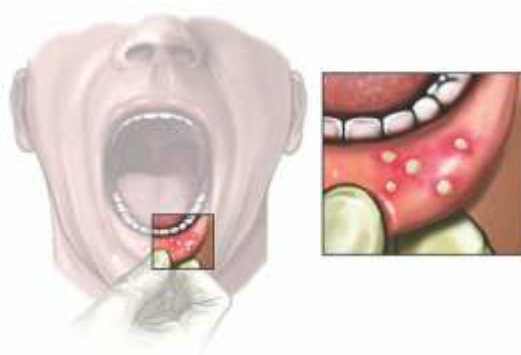
Campanhas online

Criação e disparo de email marketing, gestão de redes sociais, links patrocinados e seo.

Estomatite

Estomatite é o nome dado à inflamação da mucosa bucal. Ela pode causar edema e vermelhidão ou surgir de forma mais discreta, como uma única úlcera ou como úlceras múltiplas. Menos comum é o aparecimento de lesões esbranquiçadas e, em casos raros, o paciente pode relatar sintomas mesmo sem que haja lesões aparentes.

Além da incômoda dor, a estomatite ainda pode prejudicar a ingestão de alimentos e líquidos. Infecções secundárias também podem ocorrer ocasionalmente. Em certos pacientes a estomatite aftosa ocorre de maneira praticamente contínua, em que novas úlceras surgem ao mesmo tempo que as antigas estão desaparecendo.



FONTE:
<http://www.emedicinahealth.com/scripts/main/inf.asp?articlekey=135634&rel=138271>

Figura 1 - Representação de um paciente com estomatite aftosa. Podem ser observadas lesões de centro amarelado e bordas eritematosas.

Etiologia

A estomatite pode ser causada por infecções, doenças sistêmicas, irritantes químicos ou físicos e reações alérgicas. Muitos casos, porém, são idiopáticos, ou seja, não há uma causa conhecida. Como a produção de saliva protege a mucosa oral, a xerostomia (boca seca) é um fator predisponente para a estomatite.

Entre as causas infecciosas de estomatite, as virais são as mais comuns. Exemplos são as infecções causadas pelos vírus da herpes simples, varicella zoster, imunodeficiência humana e influenza. Doenças sexualmente transmissíveis como gonorreia e sífilis eventualmente também podem causar estomatite. Em pacientes debilitados ou naqueles que fizeram uso de antibióticos ou corticosteroides pode ocorrer supercrescimento de *Candida albicans* com formação de uma pseudomembrana na mucosa oral.

Síndrome de Behçet, síndrome de Stevens-Johnson e doenças inflamatórias intestinais são exemplos de patologias em que pode ocorrer estomatite. Lesões hemorrágicas orais podem surgir em situações como eritema multiforme, escorbuto, leucemia, púrpura trombocitopênica e distúrbios plaquetários. A estomatite também pode ser consequência de hipovitaminose (principalmente vitaminas B e C) e agranulocitose.



Figura 2 - Aparelhos ortodônticos são causa frequente de estomatite.

Irritantes físicos como aparelhos ortodônticos, mordidas nas bochechas, respiração pela boca e mamadeiras com bicos duros ou longos estão frequentemente envolvidos em casos de estomatite. O uso excessivo de álcool, tabaco e alimentos quentes e picantes também contribui para a irritação. Alguns fármacos e outras substâncias químicas atuam como sensibilizantes ou irritantes diretos. Entre eles, agentes citotóxicos usados na quimioterapia do câncer e sais de ouro estão entre os mais associados com estomatite.

Avaliação do Paciente

A identificação da causa da estomatite algumas vezes pode ser óbvia (ex: pacientes submetidos a quimioterapia), porém, na maioria dos casos exige uma avaliação do histórico do paciente. Neste sentido, deve-se investigar se há relação entre os sintomas apresentados e a ingestão de alimentos, medicamentos ou outras substâncias químicas. A presença de sintomas gastrintestinais recorrentes sugere a possibilidade de doença intestinal inflamatória ou doença celíaca. Sintomas oculares sugerem síndrome de Behçet. Também devem ser investigados sintomas inespecíficos que sugiram doenças crônicas (ex: perda de peso) e fatores de risco para infecção pelo vírus da imunodeficiência humana.

A localização das lesões orais pode ajudar na avaliação do quadro do paciente. Úlceras interdentaes ocorrem em casos de herpes simples e gengivite ulcerativa necrosante aguda. Já lesões em superfícies queratinizadas sugerem herpes simples, estomatite aftosa recorrente ou dano físico. Lesões unilaterais podem sugerir herpes zoster, já que o nervo trigêmeo pode estar envolvido (Figura 3).

Em casos de estomatite recorrente, o médico pode solicitar culturas de micro-organismos, hemograma, determinação de ferro sérico, ferritina, vitamina B12, folato, zinco e anticorpo endomísio. Biópsias de tecidos podem ser requisitadas em casos de lesões persistentes que não tenham etiologia conhecida. Outra medida que pode ser útil é a supressão sistemática de alimentos da dieta e a troca de marcas de creme dental e enxaguantes bucais.

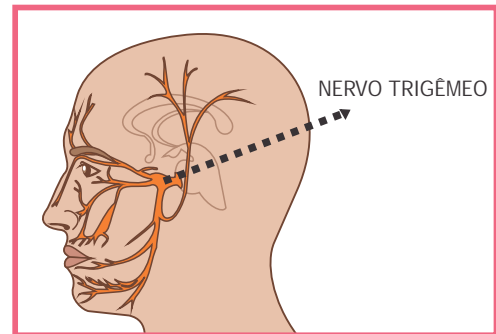


Figura 3 - Localização do nervo trigêmeo. O herpes zoster (conhecido popularmente como "cobreiro") ocorre devido à reativação do vírus varicella zoster que estava latente desde uma infecção anterior por varicela. Com a reativação, ocorre migração centrífuga do vírus ao longo do nervo, com o surgimento de erupções cutâneas ou mucocutâneas dolorosas.

A síndrome de Behçet é um distúrbio inflamatório dos vasos sanguíneos que envolve vários sistemas e se caracteriza por úlceras orais recorrentes, úlceras genitais e inflamação ocular.

Anuncie - divulgue sua empresa
O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br



Tratamento

Uma vez que a estomatite pode ser consequência de uma doença sistêmica, recomenda-se que patologias subjacentes sejam tratadas. Higienização oral detalhada com uma escova de dentes macia pode colaborar na prevenção de infecções secundárias. Também se recomenda que o paciente siga uma dieta leve e livre de alimentos ácidos ou com muito sal.

Vários medicamentos tópicos para alívio sintomático estão disponíveis. Muitos contêm associações entre fármacos, dos quais se destacam anestésicos, corticosteroides, antibióticos e anti-histamínicos. Uma pasta de carboximetilcelulose contendo triancinolona a 1% é um exemplo de formulação bastante utilizada para reduzir a irritação causada pelas lesões. Preparações contendo lidocaína ou outros anestésicos tópicos também são empregadas. Outros fármacos utilizados topicamente são sucralfato, antiácidos líquidos contendo alumínio e magnésio, difenidramina (anti-histamínico com propriedades anestésicas leves), tetraciclina e nistatina.

Cauterizações químicas ou físicas também são utilizadas para aliviar a dor. A aplicação de laser de baixa potência promove alívio imediato e as lesões tendem a não reaparecer no local. Já bastões de nitrato de prata são considerados menos efetivos.

Estomatite aftosa recorrente



Em certos casos, o surgimento de úlceras dolorosas na boca ocorre de forma repetida. A este quadro, dá-se o nome de estomatite aftosa recorrente (EAR). Ela afeta cerca de 25% dos americanos e é considerada a doença mais comum da mucosa oral. Apesar de sua etiologia não ser clara, acredita-se que fatores genéticos podem estar envolvidos, uma vez que mais de 42% dos pacientes possuem parentes de primeiro grau com EAR. Fatores predisponentes incluem traumas orais, estresse emocional e certos alimentos como chocolate, café, amendoim, ovos, cereais, amêndoas, morangos, queijos e tomates. Fatores como gravidez, uso de contraceptivos e tabaco parecem ser protetores.

Figura 4 - Certos alimentos podem ter importância na estomatite, devendo ser evitados por pacientes com lesões recorrentes.

Os sintomas da EAR normalmente aparecem durante a infância ou adolescência e diminuem em frequência e severidade com o passar dos anos. Muitos pacientes apresentam lesões orais recorrentes com períodos de remissão, enquanto outros vivenciam uma lesão ou mais por longos períodos. Dor ou sensação de ardor podem surgir um ou dois dias antes da úlcera, caracterizando um pródrômico.

Normalmente a EAR surge como uma ulceração epitelial nas superfícies mucosas não queratinizadas de partes móveis da boca como língua, palato mole e parte interna dos lábios e bochechas, raramente afetando tecidos queratinizados como gengiva e parte externa dos lábios. Individualmente as úlceras apresentam-se bem delineadas por um halo eritematoso de tecido inflamado, são redondas ou ovais e possuem um centro necrótico em que se observa uma pseudomembrana cinzenta ou amarelada.

A literatura classifica a EAR em três tipos: menor, maior e herpetiforme. A grande maioria dos casos (cerca de 85%) corresponde ao primeiro tipo, em que geralmente há apenas uma úlcera pequena (menor que 1 cm) que desaparece em 5 a 10 dias sem deixar cicatriz. No segundo tipo as aftas são maiores e mais profundas, permanecem por semanas a meses e podem deixar cicatriz. As úlceras herpetiformes assemelham-se morfologicamente àquelas provocadas pelo vírus da herpes, surgem de forma múltipla e geralmente coalescem para formar lesões maiores que duram cerca de duas semanas.



Corticosteroides tópicos e enxaguantes bucais contendo gliconato de clorexidina são usados no tratamento e, se possível, devem ser aplicados durante o pródrómo. Certos pacientes podem requerer tratamento prolongado com corticosteroides, colchicina, azatioprina, pentoxifilina ou talidomida. Também são usadas aplicações intralesionais com betametasona, dexametasona ou triancinolona. Alguns pacientes ainda podem se beneficiar de suplementação com as vitaminas B1, B2, B6 e B12, ácido fólico ou ferro.

Analgésicos sistêmicos como paracetamol e ácido acetilsalicílico podem ser indicados pelo farmacêutico para alívio da dor e do desconforto. Outro fármaco comumente presente em medicamentos isentos de prescrição é a benzocaína, um anestésico local que pode ser indicado para amenizar temporariamente a dor associada à EAR. Seu uso pode causar sensibilização, por isso não deve ser indicada para pessoas com história de hipersensibilidade a outros anestésicos locais.



Fonte: <http://novotempo.com/semprmulher/2010/09/19/cigarro/desenho-cigarro/#>

Figura 5 - O ato de fumar é irritante para a mucosa oral e causa um processo de espessamento que pode conferir proteção contra traumas. Alguns dados revelam que pacientes que têm EAR geralmente são não fumantes e que muitos tabagistas relataram EAR após abandonar o cigarro.

Referências:

ALTENBURG, A.; ZOBOULIS, C.C. Current concepts in the treatment of recurrent aphthous stomatitis. *Skin Therapy Letter*, 2008. Disponível em: <<http://www.medscape.com>>. Acesso em 23 jan. 12.

BEERS, M.H. *The Merck Manual of Diagnosis and Therapy*. 18. ed. Whitehouse Station: Merck Research Laboratories, 2006.

CASIGLIA, J.M. *Aphthous stomatitis*. Disponível em: <www.medscape.com>. Acesso em 23 jan. 12.

MARCINIAK, M.W. Oral pain and discomfort. In: BERARDI, R.R.; FERRERI, S.P.; HUME, A.N. et al. *Handbook of nonprescription drugs*. An interactive approach to self-care. 16. ed. Washington: American Pharmacists Association, 2009.



EQUILIBRA
INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO
E ESPECIALIZAÇÃO

Teoria e
prática
na dose
certa.

Informações e Inscrições

Cursos 2012 INSCRIÇÕES ABERTAS

Cursos de Especialização lato sensu

Parceria IES devidamente credenciada ao MEC

*Cursos credenciados pelo CFF

- Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde
- Fitoterapia
- Farmácia Hospitalar*
- Farmácia Magistral*
- Farmacologia aplicada à Atenção Farmacêutica*
- Farmácia Homeopática*

Cursos de Capacitação

- Indústria Cosmética;
- Farmácia Oncológica;
- Farmácia Magistral;
- Farmácia Hospitalar;
- Farmácia Homeopática.

Cursos de Formação de Auxiliares

- Farmácias de Manipulação (Alopatia e Homeopatia);
- Farmácia Hospitalar.

41 3016-4040
www.equilibra.com.br

equilibra@equilibra.com.br
Av. Sete de Setembro, 3230 - Curitiba / PR



Farmacovigilância



Dose máxima de sinvastatina é alterada novamente

A agência norte-americana *Food and Drug Administration* (FDA) divulgou um comunicado alertando que a dose máxima de sinvastatina em pacientes que utilizam amiodarona não deve ultrapassar 20 mg/dia. Em junho de 2011 a agência publicou uma nota mencionando preocupação quanto ao risco de miopatia e rabdomiólise com o uso de altas doses do fármaco. Na ocasião, o FDA divulgou que a dose de sinvastatina não deveria ultrapassar 10 mg/dia quando usada com amiodarona, verapamil ou diltiazem. Recentemente a agência revisou as informações e determinou que a dose de sinvastatina não deve ultrapassar 20 mg/dia quando usada com amiodarona. A dose máxima no caso de uso com verapamil ou diltiazem permanece 10 mg/dia.

Limites de dose para a sinvastatina

Farmácios contraindicados em pacientes utilizando sinvastatina	Farmácios com os quais não se deve utilizar doses de sinvastatina acima de 10 mg/dia	Farmácios com os quais não se deve utilizar doses de sinvastatina acima de 20 mg/dia	Alimentos que devem ser evitados durante o tratamento com a sinvastatina
Itraconazol Cetoconazol Posaconazol Eritromicina Claritromicina Telitromicina Inibidores da protease do HIV Nefazodona Genfibrozila Ciclosporina Danazol	Amiodarona Verapamil Diltiazem	Amiodarona Anlodipino Ranolazina	Evitar o consumo de grandes quantidades de suco de toronja (<i>grapefruit</i>)

Referências:

FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. FDA drug safety communication: revised dose limitation for Zocor (simvastatin) when taken with amiodarone. Disponível em: <<http://www.fda.gov/Drugs/DrugSafety/ucm283137.htm>>. Acesso em 12 jan. 12.

LOWES, R. FDA revises dose for simvastatin with amiodarone. Disponível em: <<http://www.medscape.com/viewarticle/755580>>. Acesso em 12 jan. 12.



CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO PARANÁ

Pesquisa e elaboração - Centro de Informação sobre Medicamentos Jornalista Responsável
 Farm. Jackson Carlos Rapkiewicz - CRF-PR 14200 Ana C. Bruno - Mtb 3973 DRT-PR
 Farm. Rafaela Grobe - CRF-PR 16311

Diagramação
 Michelly Monteiro T Lemes Trevisan - Designer CIM FORMANDO - Edição nº 01 - Ano X - março/abril 2012

**Farmacovigilância**

Especialistas são consultados sobre contraceptivos contendo drospirenona

Em dezembro de 2011 o FDA promoveu um evento com a finalidade de discutir a segurança do uso da drospirenona. O encontro também possibilitou que familiares de supostas vítimas se manifestassem. Uma delas foi a mãe de Michelle Pfleger, universitária de 18 anos que utilizava um anticoncepcional contendo drospirenona para controlar a acne. Ela relatou que sua filha morreu após apresentar uma embolia pulmonar quando estava a caminho da faculdade na Carolina do Norte. Outro relato veio da mãe de Cindy Rippee, jovem de 20 anos que morreu na véspera do natal de 2008 devido a uma embolia pulmonar. Segundo ela, sua filha estava usando um contraceptivo contendo drospirenona havia dois meses.

Durante o evento, a maior parte dos especialistas consultados pelo FDA (15 contra 11) disse que os benefícios dos contraceptivos contendo drospirenona atualmente superam os riscos associados ao seu uso. Em uma segunda consulta, os convidados responderam à questão "Você considera que as bulas dos medicamentos contendo drospirenona refletem de forma clara seu perfil de segurança?". A maioria (21) respondeu que não, pois entendeu que as bulas deveriam ser alteradas para ressaltar os riscos de tromboembolismo venoso. A decisão do FDA não é vinculada à conclusão dos consultores e até o momento a agência não solicitou alterações nas bulas.



Fonte: http://www.agencessgim.ca/fichiers/agence/education_sexualite/ContraceptionDurgenceFinal.jpg

Retrospecto: O FDA está tentando verificar se contraceptivos contendo drospirenona apresentam maior risco de causar eventos tromboembólicos quando comparados com outros anticoncepcionais. Nenhuma conclusão foi divulgada até o momento.

Referências:

ANÔNIMO. FDA panel wants more risk information on Yaz Pills. Disponível em: <<http://www.drugs.com/news/fda-panel-wants-more-risk-yaz-pills-35300.html>>. Acesso em 12 jan. 12.

HITT, E. Drospirenone contraceptives worth the risk: FDA panel. Disponível em: <<http://www.medscape.com/viewarticle/755137>>. Acesso em 12 jan. 12.

ROBERTS, F. Mother sues drug company after teenage daughter "collapses and dies while on birth control pill". Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk>>. Acesso em 12 jan. 12.



Conheça nossas soluções e descubra maneiras mais eficazes para gerenciar seus documentos.

Netscan
Digital

Tel: (41) 3072.0559

email: netscan@netscandigital.com.br

PERFEITO NO TAMANHO

PERFEITO PARA OTIMIZAR SEU TEMPO

PERFEITO NA DIGITALIZAÇÃO

Não perca tempo, compre agora mesmo!

Kodak
Scanner
de documento i920

Simplesmente perfeito!



www.netscandigital.com.br



Farmacovigilância

Altas doses de citalopram associadas com irregularidades cardíacas

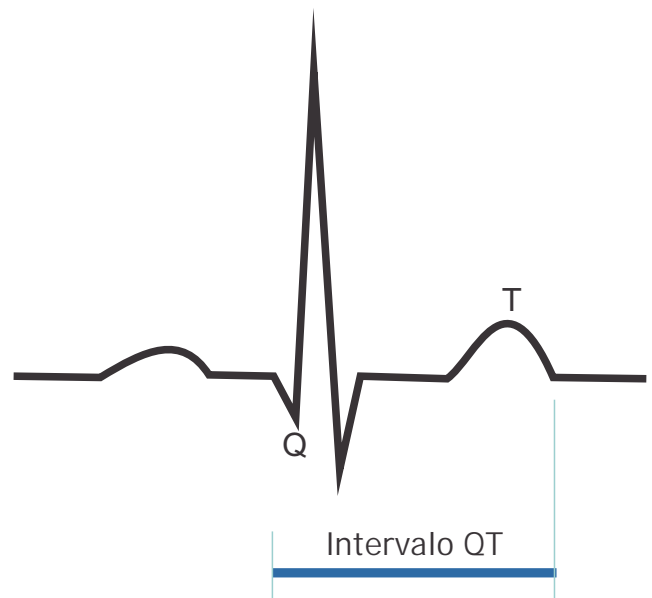
A Lundbeck Brasil divulgou uma carta aos profissionais da saúde comunicando que o produto Cipramil® (citalopram) não deve ser utilizado em doses acima de 40 mg/dia. Segundo a empresa, o uso de doses superiores não traz benefícios extras no tratamento da depressão e pode causar reações adversas graves.

Após analisar as informações obtidas a partir de um estudo, o FDA concluiu que o citalopram causa prolongamento no intervalo QT de forma dependente da dose. Esta alteração no ritmo cardíaco pode levar a uma forma incomum e potencialmente fatal de taquicardia ventricular polimórfica chamada *Torsades de Pointes*.

O laboratório fabricante do Cipramil® informou que está revisando a bula do medicamento para incluir todas as informações necessárias sobre os riscos citados.

Orientações do FDA aos profissionais da saúde:

- O citalopram não deve ser prescrito em doses acima de 40 mg/dia;
- Pacientes com síndrome do QT longo congênita não devem utilizar citalopram;
- Indivíduos com insuficiência cardíaca congestiva, bradiarritmias ou predisposição a hipocalcemia ou hipomagnesemia têm maior risco de apresentar *Torsades de Pointes*;
- A dose máxima diária em pacientes com comprometimento hepático, acima de 60 anos, que apresentam limitação de metabolismo pela via CYP 2C19 ou que fazem uso de cimetidina deve ser de 20 mg.



Fonte: http://www.azcert.org/images/qt_glossary.jpg

O intervalo QT no eletrocardiograma é o tempo compreendido entre o início da onda Q e o final da onda T. A extensão do prolongamento do intervalo QT tem sido usada para mensurar o risco de desenvolver *Torsades de Pointes*.

Referências:

FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. FDA drug safety communication: abnormal heart rhythms associated with high doses of Celexa (citalopram hydrobromide). Disponível em: <<http://www.fda.gov/Drugs/DrugSafety/ucm269086.htm>>. Acesso em 13 jan. 12.

LUNDBECK BRASIL. Comunicado aos profissionais de saúde. Associação do Cipramil® (citalopram) com prolongamento de QT dose dependente. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em 13 jan. 12.



Solicitações ao CIM

Solicitante: C.S.H., Farmacêutica

Cidade: Ponta Grossa

Solicitação recebida em: 22/08/2011.

Resposta enviada em: 24/08/2011.

Dúvida: *Gostaria de saber se o medicamento fluconazol, sendo um inibidor da enzima P450, tem o resultado de potencializar qualquer medicamento utilizado concomitantemente.*

RESPOSTA: O citocromo P450 consiste em uma superfamília de enzimas envolvidas no metabolismo de xenobióticos e na síntese de compostos endógenos. Mais de 50 tipos dessas enzimas já foram identificadas em humanos, sendo que destas, 12 têm importância no metabolismo de xenobióticos. As enzimas do citocromo P450 têm a capacidade de processar diversas substâncias químicas devido às suas múltiplas formas e à capacidade de uma única enzima em metabolizar vários agentes estruturalmente distintos. Além disso, um único composto pode ser metabolizado por diferentes isoformas do citocromo P450 a velocidades diferentes.

Interações entre fármacos podem resultar em alterações na velocidade de metabolização, podendo causar elevações nas concentrações séricas. Isto ocorre mais frequentemente quando dois fármacos são metabolizados pela mesma isoforma da enzima. Portanto, para que interações sejam evitadas, é importante conhecer por quais vias enzimáticas determinado fármaco é metabolizado. Além disso, deve-se ter em mente que alguns fármacos podem inibir enzimas sem serem substratos para elas.

O uso do fluconazol pode interferir no metabolismo de alguns fármacos, principalmente através da inibição das isoformas 3A4 e 2C9 do citocromo P450. Esta interação pode ser responsável pelos relatos de elevações nas concentrações plasmáticas de bosentana, ciclosporina, midazolam, nevirapina, amitriptilina, nortriptilina, fenitoína, hipoglicemiantes da classe das sulfonilureias, nateglinida, inibidores seletivos da ciclo-oxigenase 2 como celecoxibe e parecoxibe, tacrolimo, triazolam, varfarina e zidovudina.

Referências:

1. BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.; KNOLLMAN, B. Goodman & Gilman's the pharmacological basis of therapeutics. 12. ed. New York: McGraw-Hill, 2011.
2. MARTINDALE: The Complete Drug Reference. Pharmaceutical Press. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 24 ago. 11.
3. TATRO, D.S. Drug Interaction Facts. California: Facts & Comparisons, 2002.

Farmacêutico responsável pela resposta: Dr. Jackson C. Rapkiewicz.

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CIM - Centro de Informação sobre Medicamentos
Rua Itupava, 1235 Juvevê CEP: 80.040-134 Curitiba|Paraná - Fone/Fax: (41) 3363-0234

Anuncie - divulgue sua empresa
O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

Jantar de Confraternização da Classe Farmacêutica - Cascavel-PR

O Evento contou com a participação de autoridades locais e representantes da classe Farmacêutica



Farmacêuticos de Cascavel e Região e Entidades Farmacêuticas se reuniram para comemorar a Profissão.

Farmacêuticos de Cascavel e região se reuniram no último dia 09 de março para comemorar as conquistas da Classe Farmacêutica e evidenciar a profissão no Jantar de Confraternização ao Dia do Farmacêutico. A festividade foi promovida pela Associação de Farmacêuticos de Cascavel - ASFAC e teve o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR.

O evento contou ainda com a participação de representantes das entidades: Associação Paranaense de Farmacêuticos - ASPAFAR - Dr Maurício Turkiewicz e Dra Jaqueline Plewka e Associação Toledense de Farmacêuticos - ASTFAR, Dra Telma Yurika Kihara e Dra Tatiiane Kawabara.

O Jantar aconteceu no Restaurante Costini Pasta Grill na cidade de Cascavel-PR e estiveram presentes aproximadamente 100 profissionais, além de representantes da classe farmacêutica e autoridades locais ligadas as Secretarias da Saúde, Dra Valéria Piazza Bueno - representando o Secretário Municipal de Saúde, Dr Ildemar Marino Canto, a Dra Rosemeri Lima Tomé - representando o Diretor da 10ª Regional de Saúde - Dr Miroslau Bailak e o representante do Prefeito Municipal de Cascavel, Edgar Bueno, Sr. Algacir Portes. Na ocasião o CRF-PR foi representado pela Diretora Secretária, Dra Mirian Ramos Fiorentin e a Conselheira, Dra Maria do Carmo Baraldo Wagner.



Durante o Jantar de Confraternização da Classe que reuniu aproximadamente 100 Farmacêuticos, e autoridades locais, houve homenagens aos profissionais que se destacaram durante o ano.

HÁ MAIS DE 50 ANOS,
A TECNOLOGIA JAPONESA DA SUBARU
 VEM FAZENDO HISTÓRIA NAS RUAS.



SUBARU

Confidence in Motion

ACCOMMODATE

UM DOS
 CARROS
 MAIS
 SEGUROS

MAIS
 ESPAÇO



FORESTER
 XS E TURBO
 VERSÃO XS: 2.0 COM 165CV
 8 AIR BAGS / RODAS 16"
 CÂMBIO AUTOMÁTICO SEQUENCIAL
 AR CONDICIONADO DIGITAL

TRIBECA
 07 PASSAGEIROS
 10 AIR BAGS / RACK DE TETO
 TETO SOLAR / DVD DE TETO
 BANCOS EM COURO
 CÂMERA DE RÉ / ABS COM EBD

LEGACY
 2.0 CVT E TAMBÉM
 NA VERSÃO 2.5 TURBO
 2.5 GT COM RODAS 18" / 280CV
 8 AIR BAGS / CD DE 6 DISCOS
 BANCOS EM COURO

IMPREZA XV
 O MELHOR CROSSOVER
 RACK DE TETO | TETO SOLAR
 BANCOS EM COURO
 AQUECIMENTO DE BANCOS

Se você já tem um Subaru, sabe a diferença em ter um carro preocupado com o futuro.

Se você ainda não tem, venha fazer um test drive e conhecer de perto tudo que um Subaru oferece a você.

DEPOIS DE DIRIGIR UM SUBARU, SUAS VIAGENS NÃO SERÃO MAIS AS MESMAS.

VENHA ATÉ A UCHI, FAÇA UM TEST DRIVE E DEIXE UM SUBARU SURPREENDER VOCÊ!

Concessionária Uchi SUBARU CURITIBA
 Rua Mário Tourinho, 135 . 41 3014-9030
 Rua Brasília Itiberê, 2405 . 41 3016-9010
 Concessionária Uchi SUBARU MARINGÁ
 Avenida Colombo, 4063 . Zona 07 . 44 3023-9011

www.uchisubaru.com.br



Faça revisões em seu veículo regularmente.

Imagens meramente ilustrativas.



CFF promove Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia

A Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro participou do evento em Brasília - DF. Questões sobre formação, capacitação do profissional e fiscalização foram alguns dos temas discutidos.



Nos dias 21 e 22 de março, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou em Brasília (DF), a 58ª Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia, com a presença de representantes de todos os Conselhos Regionais de Farmácia (CRFs). Nesta edição, a primeira sob o comando do Presidente do CFF, Dr Walter Jorge João da Silva, a pauta foi elaborada de acordo com a demanda encaminhada pelos Conselhos Regionais ao Conselho Federal. Na oportunidade, a Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, esteve presente, além de representantes estaduais para a discussão de questões sobre formação e capacitação do profissional, fiscalização, entre outros temas.

Na abertura do evento, o Presidente do CFF, Dr Walter, fez um breve relato das atividades da Diretoria do CFF nos três primeiros meses de mandato. Lembrou a todos que o caminho para o fortalecimento profissional passa pela união da categoria e, claro, de todas as entidades que representam o farmacêutico. “Não existe outra forma de alcançar o reconhecimento que desejamos, e a valorização que necessitamos, sem que estejamos unidos, fortes e lutando pelos mesmos objetivos”, disse.

O CFF apresentou um plano de comunicação que será desenvolvido em parceria com os Conselhos Regionais para divulgar a profissão farmacêutica. “Nossa intenção é mostrar à sociedade em geral, aos governantes e até ao próprio farmacêutico que ele é um profissional de saúde, que deve ser reconhecido como tal”, ressaltou Dr Valmir de Santi, vice-Presidente do CFF.

Para a presidente do CRF-PR, Dra Marisol, a reunião promoveu a troca de experiências e contribuiu para o fortalecimento dos Conselhos Regionais. “Esses encontros nos permitem conhecer a realidade de outros Estados e constatar que alguns desafios são inerentes à profissão. Com uma atuação conjunta dos Conselhos Regionais e o apoio do CFF, podemos dar ao farmacêutico o reconhecimento e a valorização que ele merece”, destacou.

Principais debates:

PAUTA	DECISÃO	PAUTA	DECISÃO
Avaliação da educação farmacêutica - apresentação do Grupo de trabalho especial sobre avaliação da educação farmacêutica (CAEF).	Com dados apresentados pela CAEF, o CFF solicitou empenho dos CRFs na alimentação do Banco de Dados e se comprometeu a intensificar a sua atuação, em caráter consultivo, junto ao MEC, na avaliação dos cursos de farmácia.	Dúvidas sobre Fiscalização.	Comissão de Fiscalização do CFF deve apresentar soluções, em 30 dias.
Proposta para a realização de encontros anuais de auditores e assessores jurídicos.	CFF deve apresentar, em 30 dias, proposta para realização de encontros regionais ou nacionais.	Apresentação do Plano de Comunicação para o sistema CFF/CRFs - para valorização do farmacêutico, em todo País.	Dirigentes de CRFs apoiaram a iniciativa. Campanhas terão em início em abril de 2012, com ações conjuntas e unificadas.
Retomar o debate sobre prescrição farmacêutica para MIPs.	Em 90 dias o CFF deve constituir um Grupo de Trabalho e apresentar propostas.		

Assessoria CRF-PR com informações do Conselho Federal de Farmácia - CFF | Jornalista: Veruska Narikawa. Crédito das fotos:Yosikazu Maeda.



Ensino à distância pode ser alternativa para falta de tempo

Mas a disciplina é fator fundamental para o bom andamento do curso

Em um cenário em que a competitividade se acentua, as margens diminuem, as exigências regulatórias se tornam cada vez maiores e o consumidor tem mais acesso a informações, faz-se necessário que farmácias e drogarias modernizem o seu modelo de negócio e contem com profissionais cada vez mais preparados para a gestão de seus produtos, serviços, clientes, preços, estoques, processos, pessoas e imagem no mercado.

Segundo o coordenador do curso à distância "Gestão de Farmácia", promovido pela ASPAFAR - Associação Paranaense de Farmacêuticos, Professor Carlos Motti, o profissional que souber otimizar todos os recursos de um negócio, estiver capacitado para identificar oportunidades e propor rapidamente soluções para as demandas externas estará um passo a frente no mundo no mercado.

Com este curso, o objetivo da ASPAFAR é dar subsídio ao Farmacêutico

para se tornar um profissional completo, ou seja, "além de ter o conhecimento técnico-científico, o curso capacita o profissional a lidar com questões mercadológicas e administrativas. Tendo em vista que muitas vezes o Farmacêutico também exerce a função de gerente e há ainda a situação em que ele é o proprietário da Farmácia", esclarece o coordenador.

O curso "Gestão de Farmácia" está estruturado da seguinte maneira: são 11 módulos que correspondem a 04 horas de aulas gravadas (divididas em 12 aulas de 20 minutos) e 04 horas de leitura dos materiais didáticos e exercícios, além da avaliação final, totalizando 88 horas/aulas. Ao término do curso os alunos recebem certificação pela ASPAFAR.

Segundo Motti o curso aborda conteúdos como Comportamento Gerencial, Gestão de Atendimento e Vendas, Gestão de Custos e Pessoas, entre outros conteúdos que irão oferecer aos Farmacêuticos subsídios para

exercer plenamente seu âmbito profissional e também desenvolver uma visão focada nas atividades administrativas da Farmácia.

Outra dúvida que ocorre na hora da escolha do curso à distância é a sua procedência. É importante observar se o curso está vinculado a uma Instituição que possui o aval e o reconhecimento para cancelar o certificado. "Esta é uma garantia de que o curso será reconhecido pelo mercado", destaca o professor Motti.

O curso à distância "Gestão de Farmácias" tem um custo de R\$69,00 por módulo e possui site exclusivo do curso e oferece aos alunos assistência total para sanar as dúvidas através de e-mail do instrutor de cada módulo, MSN - Sistema de mensagens online em tempo real e telefones.

O curso conta ainda com o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR.

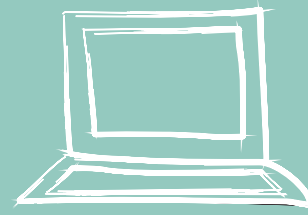


Coordenador do curso, Professor João Carlos Motti.



O ensino a distância oferece ao profissional uma oportunidade de se aperfeiçoar, além da comodidade e da solução para falta de tempo, porém exige disciplina.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.aspafar.org.br



PÓS GRADUAÇÃO SAÚDE

UDC EMPRESARIAL

- ENFERMAGEM DO TRABALHO
- MICROBIOLOGIA APLICADA
- SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA
- ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE DO PRÉ-HOSPITALAR À UTI

CERTIFICADOS EMITIDOS PELA UDC

Instituição a partir do REZT/2010 mantida



(45) 3572 6900

www.udc.edu.br/posgraduacao

FACULDADES ANGLO-AMERICANO

- ANÁLISES CLÍNICAS
- FARMACOLOGIA E ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

CERTIFICADOS EMITIDOS PELA FAA

Instituição a partir do REZT/2010 mantida

(45) 3028 3232

www.udc.edu.br/anglo



TRADIÇÃO E MODERNIDADE

CONSULTE OUTRAS OPÇÕES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Opinião

Comissão de Indústria Cosmética CRF-PR

Membros Efetivos:

Dra. Ana Carolina Winkler Heemann

Dra. Ane Margarete Kerniski

Dra. Cláudia da Cunha Guarda

Dr. Daniel de Paula

Dra. Deise do Rocio Kella Periotto

Dra. Jaqueline Justi

Dr. Jorge Guido Chociai

Dra. Solange Semes

Dra. Sonia Isabel Friedlaender Reple



Cosmético e Saúde Pública

Há consciência, pelo Farmacêutico, de que o produto cosmético não é uma simples mistura de produtos químicos, mas sim um produto de saúde pública utilizado diariamente por milhões de pessoas no mundo inteiro para manter a saúde, como o caso dos produtos de higiene e cosméticos e para melhorar a aparência e aumentar a auto-estima dos consumidores que usam maquiagens e perfumes.

O talento do profissional Farmacêutico na produção e compreensão do uso de medicamentos faz com que os cosméticos produzidos por Farmacêuticos tenham sempre uma preocupação a mais, aquela com a vida de cada consumidor, o seu bem-estar e segurança no uso.

O conhecimento acadêmico associado a prática profissional contribui para que o Farmacêutico seja um formulador por excelência. Nas bancadas dos laboratórios de desenvolvimento de produtos, os Farmacêuticos estudam as matérias-primas de origem natural ou sintética e seguindo as legislações estabelecidas pela ANVISA determinam uma formulação inicial que atenda aos requisitos constantes no briefing proposto pelo departamento de marketing e então, iniciam as pesagens, seguido do processo de formulação e das avaliações. Inúmeras

repetições e correções, por vezes são necessárias até que o produto tenha sensorial, efeito e custo almejados.

Como pleno conhecedor de matérias-primas, o Farmacêutico consegue determinar as concentrações que minimizem os efeitos toxicológicos e possíveis interações físico-químicas que possam tornar o produto instável. A partir da formulação final estabelecida, iniciam-se as análises de estabilidade que duram no mínimo 60 dias e as análises específicas para cada classe de produtos, como a comprovação da eficácia de produtos de grau II, entre outras.

O papel do formulador na interação com fornecedores de matérias-primas e embalagens faz com todos desenvolvam e estabeleçam parcerias de trabalho, geralmente de longo prazo.

A confiança e a comprovação da qualidade dos insumos utilizados são fundamentais para a fabricação de cosméticos, não esquecendo a responsabilidade social e ambiental de cada empresa envolvida no processo.

Enfim, com todos os requisitos técnicos a serem atendidos, o produto cosmético tem seu destaque por manter a saúde e promover o bem-estar, aspectos imprescindíveis para conquistar uma vida saudável em cada etapa da existência humana.



1972

1982

1992

2002

2012

Farmácia

Conheça os cursos de Graduação
e Pós-Graduação da UniFil



www.unifil.br

Av. Juscelino Kubitschek, 1626 | Tel: (43) 3375.7400



Artigo Científico

Dra. Alexandra M. Watanabe

CRF-PR 3469-9

WATANABE, AM¹; OMOTO, CA²; DI COLLI, L³; HAYASHI, VMH⁴.

¹farmacêutica-bioquímica - HEMEPAR Curitiba;

²Enfermeira - HEMEPAR - Apucarana

³Farmacêutico-bioquímico - Apucarana,

⁴Enfermeira - HEMEPAR - Curitiba



Percepção da Comunidade Nipo-Brasileira Residente em Curitiba sobre o cadastro de Medula Óssea

O transplante de medula óssea é uma terapia especial utilizada para tratar pacientes com doenças hematológicas e algumas alterações genéticas, para os quais outras alternativas terapêuticas foram consideradas e excluídas. Envolve a eliminação dos sistemas hematopoético e imunológico do paciente através da quimioterapia e/ou irradiação e subsequente substituição por células-tronco de outro indivíduo ou do próprio paciente. Estudos em amostras populacionais demonstram que algumas especificidades HLA características em uma população podem estar ausentes em outras. Antígenos como HLA-A2 e HLA B35 são encontrados em quase todas as populações; já os antígenos HLA-A1, A3, B8 e B 27 são encontrados em caucasóides e negros e raramente em orientais. O HLA A-43 é encontrado quase exclusivamente nos negros, e o HLA-B46 principalmente nos chineses. Existem haplótipos que são característicos de algumas populações: por exemplo, HLA-A1-B8-DR3 em caucasóides, HLA-A2-B35-DR4 em mongóis, HLA-A28-B38-DR6 em negros africanos³ e HLA-A*33B e 44DRB1*13 nos orientais.

O conhecimento da frequência haplotípica HLA por etnia tem papel relevante na procura por um doador compatível. Quando não se encontra na família (25%), a probabilidade de um paciente encontrar um doador potencial na população em geral é de 1:100.000 (Instituto Nacional do Câncer (Inca)-Redome). Felizmente, a procura deste doador realizada dentro do grupo étnico do paciente aumenta a chance de se encontrar um doador compatível. Para isso, é imprescindível que os potenciais doadores estejam inseridos no Cadastro Nacional de Medula Óssea, no Registro Nacional de Doadores - Redome, o que trará maior esperança a um paciente em fila de espera para um transplante. Bicalho e cols verificaram que, em 1.600 doadores voluntários de medula óssea cadastrados no Hemepar, em Curitiba, 73,9% se autodefiniram como caucasóides e somente 0,81% como orientais.

Esse estudo teve por objetivo conhecer a percepção da comunidade nipo-brasileira de Curitiba sobre o Cadastro Nacional de Doadores de Medula Óssea e as possíveis causas da pequena adesão para o cadastro como potenciais doadores.

Materiais e Métodos:

Foi uma pesquisa quali-quantitativa, onde um questionário, contendo 19 questões foi aplicado na forma de entrevista no período de abril a junho de 2008 a 400 nipo-brasileiros, após Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram entrevistadas diversas gerações de nipo-descendentes, desde o issei até o mestiço, com idade entre 18 a 55 anos, residentes em Curitiba. Previamente, foi realizado um estudo piloto. Optou-se por entrevistar nipo-brasileiros pertencentes a grupos sociais e educativos como Nikkey (Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba), Celin (Centro de Línguas e Interculturalidade da UFPR), Cenibrac (Casa do Estudante Nipo-Brasileiro de Curitiba), ABD (Associação Brasileira de Dekasseguis), Apaex (Associação Paranaense de Ex-Bolsistas Brasil-Japão) após autorização para as entrevistas em cada uma dessas instituições. A coleta de dados foi aleatória. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, grau de escolaridade, naturalidade, estado civil, caracterização étnica (*issei, nissei, sansei, yonsei, mestiço*), ser frequentador de comunidade nipo-brasileira e ser doador de sangue. Outras variáveis analisadas referem-se ao conhecimento do entrevistado sobre medula óssea; sobre o procedimento para se cadastrar; sobre as campanhas para cadastramento; a doação de medula óssea propriamente

dita; a doação voluntária; inscrição em cadastro; familiares cadastrados; pessoas do grupo de convívio do entrevistado que tenham feito transplante de medula óssea; compatibilização em grupos étnicos semelhantes e a adesão ou não do entrevistado ao cadastro. Os resultados foram tabelados pelo Microsoft Office Excel 2003 e as análises estatísticas realizadas pelo Software Statgraphics, versão 5.1. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, em 24/04/2008, processo nº 12/2008.

Resultados:

A maior parte dos entrevistados pertencia ao sexo feminino (58,4%); os solteiros (50,7%) predominaram em relação aos casados (45,5%). Quanto à escolaridade, predominou o terceiro grau completo (56,0%), seguida daqueles que ainda não o concluíram - universitários (28,0%) e do primeiro e segundo graus completos (12,0%). Em relação à geração dos entrevistados, 53% se incluíram no grupo de *sansei*, seguido de *nissei* (25,3%), de mestiços (12,5%), *yonseis* 7,3%, e *isseis* ou nativo 1,5%. Quanto à naturalidade, aproximadamente 36,0% eram de Curitiba e Região Metropolitana; 41,0% eram de outras cidades do estado do Paraná, 14,0% de São Paulo, 9,0% eram de outros estados e 1,0% era nativo do Japão. Quando questionado se já estava cadastrado como doador de medula óssea, 90% dos entrevistados responderam "não". A estes, foi perguntado quais os prováveis motivos de ainda não participar do Cadastro. As respostas obtidas se encontram na tabela 1. Como os entrevistados obtiveram acesso a alguma informação sobre o assunto está mostrado na tabela 2.

Tabela 1 - Motivo do não cadastramento dos entrevistados da comunidade nipo-brasileira de Curitiba no período de abril a julho de 2008 (n=358)

VARIÁVEL	Nº	%
Desconhecimento referente ao cadastro	46	12,8
Desinteresse pela doação	25	6,9
Medo	23	6,4
Desconhecimento do Processo de doação	80	22,3
Preconceito	0	0
Sensação de perda de parte do organismo	0	0
Outros	74	20,4
Duas ou mais respostas	109	30,7
Não respondeu	01	0,3
Total	358	100

Tabela 2 - Meios de divulgação citados pela comunidade nipo-brasileira de Curitiba como forma de conhecimento sobre o tema no período de abril a junho de 2008 (n=164)

MEIOS DE DIVULGAÇÃO	Nº	%
Jornal	02	1,2
TV	58	35,4
Rádio	01	0,6
Folders	14	8,5
Familiares do Receptor	08	4,9
Mais de um veículo de Comunicação	28	17,0
Outros (faculdades, escolas, campanhas)	51	31,7
Não responderam	02	1,2
Total	164	100

Quanto à compreensão sobre a medula óssea, a maioria (77,7%) declarou possuí-la. Entretanto, sobre o procedimento do transplante em si, 78% dos entrevistados declararam não ter conhecimento e aproximadamente 59% disseram desconhecer o fato de haver maior chance de encontrar um doador dentro de um mesmo grupo étnico.

Especialização em Análises Clínicas 2013

Venha para UEL formar-se um profissional qualificado e mais competitivo para o mercado de trabalho

O curso é voltado para Farmacêuticos, Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos

Carga Horária: 360 horas/aula c/ elaboração de monografia - Início do curso: 01/03/2013

Inscrição: de 24/09/2012 a 11/01/2013 com critério de seleção - Investimento: 13 x de R\$ 400,00



TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA
NO ENSINO

UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Informações:

43-3371.2200

pac@uel.br

www.uel.br/proppg/inscricoes

Discussão:

Por descendente entendem-se os filhos nascidos no Brasil (*nissei* ou segunda geração) cujos pais são nativos ou *issei*; *sansei* (neto de japoneses ou terceira geração), *yonsei* (bisneto de japoneses ou quarta geração). No presente estudo, filhos de pais de gerações diferentes foram considerados como sendo o da geração seguinte da mais longínqua. Assim, se um dos pais é *nissei* (2ª) e o outro *sansei* (3ª), o filho será *yonsei* (4ª). A partir da década de 70, o número de casamentos inter-étnicos começou a aumentar. Porém em Curitiba, no grupo pesquisado ainda prevaleceram os casamentos entre descendentes da 2ª, 3ª e 4ª gerações (85%) e apenas 12% de casamentos foram entre nipo-brasileiros e não descendentes. Esta característica demonstra a procura pela identidade étnica e cultural, que também se expressa na participação em associações e clubes culturais onde predominam os associados nipo-brasileiros, porém aberto à comunidade em geral. Juntos, dividem ideais comuns, princípios básicos e compartilham costumes semelhantes. Assim, entrevistar nipo-brasileiros em locais onde há reunião dos mesmos mostrou ser bastante eficiente. Essa estratégia de entrevista foi também adotada com êxito nos estudos etnográficos entre brasileiros nikkey e na comunidade japonesa na Grande Vitória.

As campanhas sobre doação de medula óssea atingiram a população em estudo através da TV, pois 35,4% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre o assunto por divulgação veiculada pela televisão, e 17% através de mais de um veículo de comunicação. Entretanto, o teste ² mostrou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre o conhecimento sobre as campanhas de doação de medula óssea e a geração nipo-descendente. A 3ª geração (*sansei*) e a 2ª geração (*nissei*) mostraram-se mais conscientes sobre as campanhas de doação de medula óssea do que os mestiços e os *yonseis*. Quando questionado sobre o motivo pelo qual ainda não estava cadastrado como doador, 22,3% (Tabela 1) que optaram por apenas uma resposta afirmaram não conhecer o processo da doação e suas consequências. De 109 entrevistados que escolheram mais de uma resposta, 89 referiram desconhecer o processo de doação. Além disso, percebeu-se o conhecimento equivocado sobre o assunto. A pergunta mais frequente era se a medula é retirada da espinha dorsal.

Ficou evidenciado que as gerações de *nissei* e de *sansei* mostraram-se as mais indecisas em se cadastrar como doador voluntário. Por outro lado, os *yonseis* e os mestiços foram mais receptivos à idéia de participar do Cadastro. Assim, esta pesquisa mostrou a necessidade de provocar um “despertar” na comunidade nipo-brasileira para a temática doação de medula óssea. Estratégias para esclarecimento ao grupo de indecisos incentivando a sua participação no Cadastro podem ser desenvolvidas.

Espera-se que este estudo possa trazer maior sensibilização na comunidade nipo-brasileira em relação a ser um provável doador de medula óssea. Para os serviços hemoterápicos, conhecer as características culturais da população de doadores, permite qualificar e direcionar campanhas para aumentar também a adesão para a doação de sangue. Estudos posteriores relacionados ao HLA deste e outros grupos étnicos minoritários se fazem necessárias para aumentar as chances de sobrevivência de portadores de doenças hematológicas.

Referências Bibliográficas:

1. Bicalho MG, Ruiz TM, da Costa SMC, Zacarias FR. Haplótipos HLA mais frequentes em doadores voluntários de medula óssea de Curitiba, Paraná. Rev Bras Hematol Hemoter. 2002;24(4):1.
2. Hoffbrand AV, Peth JE, Moss P. Fundamentos em hematologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
3. Ruiz TM, Costa SMCM, Ribas F, Luz PR, Lima SS, Bicalho MG. Human leucocyte antigen allelic groups and haplotypes in a Brazilian sample of volunteer donors for bone marrow transplant in Curitiba, Paraná, Brazil. Transplant Proc. 2005;37:2293-96.
4. Saito H. A presença japonesa no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz/ Edusp; 1980. (Coleção Coroa Vermelha: Estudos Brasileiros I).
5. Lesser J. A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil. São Paulo: Unesp. 2001.
6. Ikari LT. Lazer do imigrante japonês no Brasil. In: Estudos japoneses. 1ª ed. São Paulo: FFLCH/USP; nº25, 2005. p.71-80.
7. Zagonel RM, Carvalho MG. Influência da cultura de origem dos descendentes de imigrantes japoneses no desempenho acadêmico e no concurso vestibular/2000 da UFPR. Curitiba. Tuiuti: Ciência e Cultura 2006;38:19-42.8. Suda JR, Souza L. Identidade social em movimento: a comunidade japonesa na Grande Vitória (ES). Psicol Soc. 2006;18(2): 72- 80.

CONSULTE

RESTRIÇÕES COMERCIAIS E DADOS CADASTRAIS.



PROCOB

QUADRO
SOCIETÁRIO

ENDEREÇOS
E TELEFONES
ATUALIZADOS

MENCIONE
ESE
ANÚNCIO E
GANHE
DESCONTO

CONSULTAS

RESTRIÇÕES
FINANCEIRAS

DADOS DE
VEÍCULOS

0800 041 5555
www.procob.com

Distribuidor Autorizado

Serasa  Experian



Aprovado Projeto de Lei que prevê a coleta de medicamentos vencidos

Farmácias deverão disponibilizar locais adequados e de fácil visualização para recolhimento dos medicamentos

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou em primeiro e segundo turnos, nos dias 3 e 4 de abril, o Projeto de Lei número 05.50/2011 que prevê a coleta de medicamentos vencidos ou não utilizados em farmácias, drogarias e farmácias de manipulação. Segundo o projeto, as farmácias deverão disponibilizar local adequado, de fácil acesso e visualização para o alojamento do recipiente e recolhimento dos medicamentos. Ficando a cargo das indústrias, fabricantes, manipuladoras, importadoras e distribuidoras que atuam no município de Curitiba a responsabilidade de fornecer os recipientes de coleta às Farmácias, o que é chamado de cadeia da logística reversa. Os responsáveis pelos locais de coleta terão, por sua vez, que manter o acesso livre e desimpedido aos recipientes, em perfeitas condições de limpeza e conservação e adotem medidas visando que o seu conteúdo não transborde. Caberá aos fabricantes a troca dos recipientes quando necessário. Além disso, as empresas do setor serão responsáveis por desenvolver e executar seus próprios programas de gerenciamento de resíduos farmacêuticos domiciliares, apresentando por escrito aos órgãos municipais competentes, que ficarão responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização dos mesmos.

Para o Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), todas as iniciativas para o descarte dos medicamentos vencidos são bem-vindas. “Nós, profissionais farmacêuticos, temos grande preocupação com a questão e apoiamos políticas públicas que contribuam para a saúde da população, afirmou a Assessora Política do CRF-PR, Dra Sônia Dorneles. Ela ainda destaca que o descarte inadequado de medicamentos vencidos pode representar um alto risco para o ecossistema, podendo causar a contaminação de redes de esgoto e mananciais de água, o descarte de medicamentos é um assunto de extrema importância tanto para a saúde da população quanto para a natureza e a lei com certeza irá beneficiar a todos, pois esta é uma responsabilidade compartilhada, desde o fabricante até o consumidor final”. A População de Curitiba será tem muito a ganhar, a lei já foi aprovada e seguirá para ser sancionada pelo Prefeito da cidade, de modo que existirá um prazo para todos se adequarem” finaliza. Além da Assessora Política do CRF-PR, Dra Sonia Dornelles, compareceram à Câmara Municipal de Curitiba nos dias 3 e 4 de abril a Presidente do SINDIFAR Dra. Lia Mello de Almeida, o membro da Comissão de Manipulação Homeopatia e Alopattia do CRF-PR, Farmacêutico Dr. Javier Salvador Gamarra Junior e a Diretora Técnica do Consórcio Paraná Saúde Dra. Monica Cavichiolo.

Descarte de Medicamentos é debatido em reunião no CRF-PR

Representantes de diferentes setores participaram da reunião no último dia 17 de abril

O Paraná será um dos Estados que participarão do projeto-teste da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a implantação da logística reversa de medicamentos no país. As farmácias que se voluntariarem a participar do projeto no Estado terão que instalar postos de coleta em seus estabelecimentos e compartilharão com os fabricantes a responsabilidade do descarte desses medicamentos em desuso. A experiência fará parte de um estudo do Grupo de Trabalho Temático - Medicamentos, da Anvisa, sobre os custos da nova logística de descarte. A Secretaria da Saúde, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), Sindifarma, IAP, Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente de Curitiba, realizou no dia 17 de abril na sede do CRF-PR um encontro com empresas e entidades relacionadas ao mercado farmacêutico para elaborar um acordo setorial e viabilizar a implantação dessa logística. Segundo o chefe do departamento de Vigilância Sanitária, Dr Paulo Costa Santana, esta experiência vem ao encontro de projetos de lei que já tramitam na Assembleia Legislativa do Paraná e nos municípios. A próxima reunião acontecerá no dia 07 de maio, na sede do CRF-PR.



Dra. Sonia Dorneles - Assessora Política - CRF-PR, Dra. Lia Melo Almeida - Presidente do SINDIFAR/PR, Vereador Felipe Braga Cortes (PSDB), Dra. Mônica Cavichiolo - Diretora Técnica do Consórcio Paraná Saúde e Dr. Javier Salvador Gamarra Junior, membro da Comissão de Manipulação - Homeopatia e Alopattia do CRF-PR.

A organização do 16º Farmapolis, que acontece entre 8 e 10 de novembro, terá neste ano o reforço dos Conselhos Regionais e Sindicatos dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul e do Paraná.



Diretores do CRF-SC, Sindifar SC, CRF-RS, CRF-PR e Sindifar PR, além de Professores e acadêmicos do curso de Farmácia da UFSC se reuniram em Florianópolis para discutirem sobre a organização do 16º Farmapolis.

A construção do 16º Farmapolis terá como foco a valorização do trabalhador e profissional farmacêutico. Através dos encontros, cursos, palestras e todas as atividades da programação, o evento procurará prover qualificação para todas as áreas de atuação. "Esse será um evento para diferenciar o trabalho farmacêutico de forma mais incisiva e elaborar planos de ações executáveis para interferir nas políticas públicas da área da saúde", afirma a presidente do CRF/SC, Dra Hortência Tierling.

"Há um consenso claro de que é fundamental realizar um evento com poder de auxiliar na valorização do trabalho farmacêutico em todas as áreas. E essa valorização, em sua melhor expressão, se manifesta como uma capacitação acima da média de mercado, que conduz o participante a alcançar melhores condições de trabalho", avalia

Dra Marisol Muro, presidente do Conselho Regional de Farmácia do Paraná.

O secretário-geral do CRF/RS, Dr Roberto Canquerini, considera que existe um desafio permanente na categoria que é despertar o interesse pela qualificação. "Há uma urgência por pragmatismo. Não adianta promovermos cursos, palestras e debates que não resultem em algum lucro para o profissional farmacêutico. Esse lucro deve ser uma clara distinção de competências e habilidades, e é nesse sentido que o FARMAPOLIS 2012 vai atuar", assegura Canquerini.

"O que percebemos nessa reunião de Conselhos e sindicatos do Sul do país é que temos uma visão harmônica sobre os abismos da formação farmacêutica e a realidade de mercado e conseguimos produzir um entendimento sobre os objetivos e a forma de trabalho que devemos executar para vencer esse

abismo", pondera Dra Lia Almeida, presidente do Sindicato de Farmacêuticos do Paraná.

A tarde, o encontro também contou com a participação de farmacêuticos que atuam na área acadêmica para a formulação da programação do evento.

A presidente do SindFar, Dra Fernanda Mazzini, agradeceu a disposição das organizações farmacêuticas dos estados vizinhos em colaborar com a construção do evento. "Temos participação majoritária de farmacêuticos e estudantes destes dois estados no Farmapolis e desejamos fazer um Farmapolis cada vez mais adaptado aos seus participantes. Tenho certeza de que a participação das organizações fortalecerá o nosso evento", afirmou.

Assessoria CRF-PR e SC

Anuncie - divulgue sua empresa
O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

Calendário de Cursos Maio e Junho 2012

maio de 2012

15/05

Ciclo de palestra CRF-PR/ Equilibra Sistema de Distribuição de Medicamentos.

LOCAL: Auditório CRF-PR - Curitiba-PR.

HORÁRIO: 19h30min.

26/05

Capacitação para a prática de Administração de Farmácias e Drograrias 1º encontro.

LOCAL: Auditório CRF-PR Curitiba/PR.

HORÁRIO: 8h às 20h (40 horas).

30/05

Ciclo de Palestras CRF-PR/ Capacitare: Farmacologia de Transtornos Menores.

LOCAL: Auditório Curitiba/PR.

HORÁRIO: 19h30min.

Datas Importantes:

15/05 - Dia do Combate à Infecção Hospitalar.
20/05 - Dia Nacional do Medicamento Genérico.

26/06 - Dia Internacional de Combate as Drogas.
27/06 - Dia Nacional do Diabetes.

junho de 2012

14/06

Campanha Dia Mundial do Doador de Sangue.

Mais informações no site:
www.crf-pr.org.br

14/06

Ciclo de Palestra CRF-PR/ Qualimaster : Liderança x Feedback.

LOCAL: Auditório Lanac - Curitiba/PR.

HORÁRIO: 19h.

27/06

Ciclo de Palestra CRF-PR / Equilibra: Gestão em Farmácia Hospitalar.

LOCAL: Auditório CRF-PR Curitiba/PR.

HORÁRIO: 19h30min.

21/06

Grupo de Estudos de Farmacologia 2º Módulo - Palestra 1: Farmacologia dos Anti-Hipertensivos I.

LOCAL: Auditório CRF-PR - Curitiba-PR

HORÁRIO: 19h30min.

30/06

Capacitação para a prática de Administração de Farmácias e Drograrias 2º encontro.

LOCAL: Auditório CRF-PR Curitiba/PR.

HORÁRIO: 8h às 20h (40 horas).

30/06

Ciclo de Palestras CRF-PR/ Capacitare: Bioterápicos.

LOCAL: Auditório Curitiba/PR.

HORÁRIO: 19h30min.

Mais informações:

Farm. Maria Augusta Alves Marcondes
Assessora Científica CRF-PR.

E-mail: ac@crf-pr.org.br

Telefone: (41) 3363-0234.

Acesse:

www.crf-pr.org.br
e fique por dentro das notícias
Farmacêuticas



INSTITUTO AMA

Associação Mantenedora de Apoio
À Criança de Risco e com Câncer



URGENTE

Queridos amigos e voluntários do Instituto Ama.

A Instituição **PEDE AJUDA** a todos que conhecem o nosso trabalho e responsabilidade, com relação ao pequenos e suas famílias que dependem da instituição.

Devido exigências da Vigilância Sanitária de Curitiba, precisamos reformar e construir novos espaços em nossa sede.

Is não faziam parte de nosso atual cronograma de reformas, o que nos impede de atender estas crianças que convivem com risco social. **Precisamos executar essa obra com o máximo de urgência, pois só assim poderemos novamente atender essas crianças carentes e especiais.**

Agradecemos a atenção de todos, mais do que nunca precisamos da sua ajuda!

Interessados em colaborar, entrar em contato pelo fone: 41 3267-4819

Nossa Missão

O Instituto AMA – Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e Com Câncer é uma instituição sem fins lucrativos, que presta assistência emocional e social às crianças especiais (hidrocefalia, paralisia cerebral, leucemia...), crianças de risco e pessoas portadoras de câncer.

Nossa Missão

Garantir aos adultos e crianças com câncer e risco social, uma qualidade de vida melhor, através dos serviços ofertados por nossa instituição.

Assim, visamos trabalhar com toda competência, ética, transparência, solidariedade e trabalho em equipe, o que faz do AMA crescer cada vez mais.

Serviços

Damos atendimento hoje à 90 crianças, onde 48 delas são de risco social com idade à partir de 02 meses a 10 anos, elas ficam diariamente no Instituto, das 07:30 as 18:00 hrs, são atendidas com todas as necessidades, desde fraldas, alimentação e banho.

Estas crianças precisam tanto quanto as especiais, pois se não tivessem o Instituto, com certeza algumas delas estariam no meio do lixo, catando papel, em situações precárias.

Estamos lutando para que estes pequenos não fiquem na rua, sujeitos à influencias negativas, levados a delinquecias, pois o problema existe, mas passa despercebido pelos olhos da sociedade.

Reformas 2012



A entrega de leites especiais, medicamentos, fraldas são realizados mensalmente

Endereço: Rua Emma Euvira Biancolini Bini, 33 - Curitiba – Paraná

Fones: 41 3267-4819 / 3026-4819

www.institutoama.com.br

Necessitamos com Urgência

Leites Especiais

Pediasure – 12 latas mensal

Nan sem lactose – 10 latas mensal

Nan soy – 24 latas mensal

Nutren 1.0 - 34 latas mensal

PÓS-GRADUAÇÃO / IPOG

SUCESSO COMPROVADO EM 19 ESTADOS

Atenção Farmacêutica & Farmacoterapia Clínica



» FORMAÇÃO CURRICULAR DO ESPECIALISTA

- Administração e Planejamento Estratégico para o Setor Farmacêutico
- Atenção Farmacêutica: Ferramentas para sua Implantação e Aspectos Legais
- Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia Aplicadas a Atenção Farmacêutica
- Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores: Medicamentos Isentos de Prescrição
- Atenção Farmacêutica nos Distúrbios Neurológicos e Psiquiátricos
- Interpretação de Dados Laboratoriais e Semiologia Farmacêutica
- Farmacocinética Clínica
- Farmacologia Clínica
- Suporte Nutricional na Atenção Farmacêutica
- Marketing em Atenção Farmacêutica
- Metodologia do Trabalho Científico
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Pediátrico e Hebiátrico
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Idoso
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Diabético e Obeso
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Hipertenso e Cardiopata
- Atenção Farmacêutica na Antibioticoterapia
- Atenção Farmacêutica ao Paciente Oncológico
- Atenção Farmacêutica na Dor e Inflamação
- Atenção Farmacêutica na Insuficiência Renal e Hepática
- Liderança e Gestão de Pessoas no Segmento Farmacêutico

Carga horária 480 h/a

VEJA OUTROS CURSOS DO IPOG EM 2012

- Farmácia Hospitalar & Serviços de Saúde
- MBA Gestão Industrial Farmacêutica
- MBA Gestão & Auditoria em Sistemas de Saúde
- MBA Executivo em Logística de Distribuição e Produção
- Farmácia Magistral

IPOG CURITIBA

IPOG



ESPECIALIZANDO VENCEDORES

Av. Cândido de Abreu, 776, 2º Andar, Centro Cívico
Curitiba - PR - 41 3203-2899 / 3203-2884

www.ipog.edu.br | curitiba@ipog.edu.br

AULAS 100% PRESENCIAIS EM UM FINAL DE SEMANA POR MÊS